Gazeta DO INTERIOR

Ano XXX | N.º 1576 | 27 de fevereiro de 2019 | Diretor Interino: João Carlos Antunes | Sai à 4ª feira | Semanário | 0.60 € (IVA inc.) | Email: redaccao@gazetadointerior.pt | www.gazetadointerior.pt

ALBIFAST
DRIVE THE GOOD, DRIVE THE BEST.

VENHA FAZER O TEST-DRIVE

Rotunda Albifast, antes da fábrica de iogurtes na Zona Industrial de Castelo Branco

ACEITAM-SE RETOMAS | FINANCIAMENTO ATÉ 120 MESES C/ OU S/ ENTRADA

Horário: 10h às 12h30 e das 15h às 19h de segunda a sábado T +351 961 022 882 • +351 272 328 034 • comercial@albifast.pt

VIATURA DA SEMANA

DEPOIS DE UM ANO DE VISITAS ÀS EMPRESAS ALBICASTRENSES

Portas Abertas tem balanço positivo

› pág. 5

IDANHA-A-NOVA

Proença-a-Velha é rainha do azeite e do fumeiro

› pág. 9

VILA VELHA DE RÓDÃO

CCDRC reúne com empresários

› pág. 11

PROENÇA-A-NOVA

Triplo homicida Espanhol passeou-se na vila

› pág. 10

DISTRITO

GNR não dá tréguas aos criminosos

› pág. 4

NESTA EDIÇÃO

40 ofertas de emprego

› pág. 19

PRODUTOS SIDERURGICOS DE QUALIDADE
COM SOLUÇÕES À SUA MEDIDA COM FLEXIBILIDADE DE PREÇOS
Loja 1: Rua Sto António - Loja 2: Cruz do Montalvão
Telfs.: 272 331 243 - 272 340 280 - CASTELO BRANCO
E-mail: fsilvajpl@gmail.com - rep.comercialjpl@gmail.com

Gazeta DO INTERIOR

CONSELHO EDITORIAL
António Salvado,
e Pedro Roseta

DIRETOR INTERINO
João Carlos Antunes
direccao@gazetadointerior.pt

REDAÇÃO
redaccao@gazetadointerior.pt
Chefe de redação
António Tavares (CP 1527 A)
tavares@gazetadointerior.pt
Colaboradores permanentes:
Clementina Leite (CO778)
Paulo J. Fernandes Marques -
Zona do Pinhal

desporto@gazetadointerior.pt

Colaboradores de Desporto: Manuel Geraldes, João Perquilhas, Joaquim Ribeiro, Leal Martins, Luís Ferreira, Luís Seguro, Luís Teixeira, Miguel Malaca, Paulo Serra, Rui Fazenda, RCB.

CORRESPONDENTES
Lardosa: Manuel Teles.
Nisa: José Leandro, Mário Mendes.
Oleiros: José Marçal.
Penamacor: Agostinho Ribeiro.
Proença: Jorge Cardoso e Martins Grácio.
Retaxo: José Luís Pires.
Sertã: António Reis, João Miguel e Manuel Fernandes.
Vila de Rei: Jorge Sousa Lopes.

COLABORADORES
Abílio Laceiras, Alfredo Margarido, Alexandre Frade Correia, Alice Vieira, Alzira Serrasqueiro, Antonieta Garcia, António Abrunhosa, António Barreto, António Branquinho Pequeno, António Brotas, António Fontinhas, António Maia (Cartoon), Armando Fernandes, Beja Santos, Carlos Correia, Carlos Semedo, Carlos Sousa, Diário Digital Castelo Branco, Duarte Moral, Duarte Osório, Eduarda Dioní-sio, Eduardo Marçal Grilo, Elsa Ligeiro, Fernanda Sampaio, Fernando Machado, Fernando Penha, Fernando Raposo, Fernando Rosas, Fernando Serrasqueiro, Fernando de Sousa, Guilherme d' Oliveira Martins, Lopes Marcelo, João Belém, João de Sousa Teixeira, João Camilo, João Carlos Antunes, João Carlos Graça, João de Melo, João Correia, João Mesquita, João Ruivo, Joaquim Duarte, Jorge Neves, José Balonas, José Castilho, José Dias Pires, José Sanches Pires, Luís Costa, Luís Moita, Mafalda Catana, Maria de Lurdes Gouveia da Costa Barata, Manuel Villaverde Cabral, Maria Helena Peixoto, Maria João Leitão, Maria Manuel Viana, Miguel Sousa Tavares, Orlando Fernandes, Pedro Arroja, Pedro Salvado, Preto Ribeiro (Cartoon), Rui Rodrigues, Santolaya Silva, Santos Marques, Tomás Pires (Cartoon), Valter Lemos.

Estatuto Editorial em: www.gazetadointerior.pt/informacoes/estatuto-editorial.aspx

PROPRIEDADE E EDIÇÃO
INFORMARTE - Informação Regional,SA
CF. n.º 502 114 894 N.º de Registo 113 375
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1º Escri. 7, 6000-279 CASTELO BRANCO

Detentores de mais de 5% do Capital: Adriano Martins, Carlos Manuel Santos Silva, Centroliva, S.A., Fernando Pereira Serrasqueiro, Joaquim Martins, José Manuel Pereira Viegas Capinha e Sojormédia, S. A.

ADMINISTRADORES
João Carlos Antunes
administracao@gazetadointerior.pt

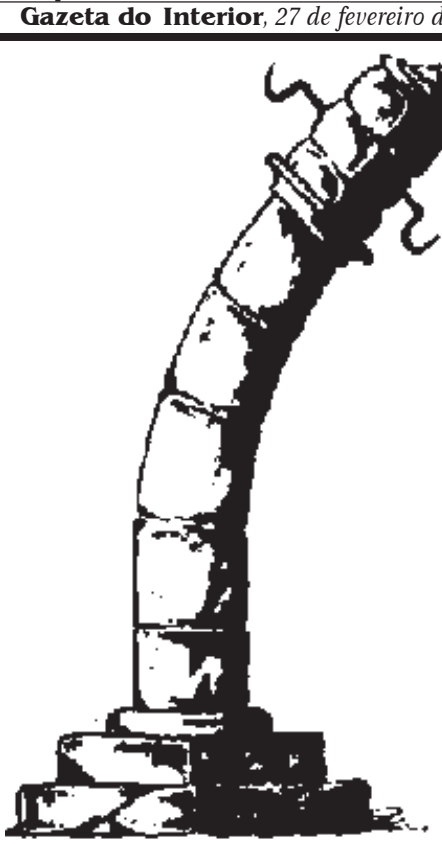
SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS E COMERCIAIS
publicidade@gazetadointerior.pt
Gorete de Almeida
gorete@gazetadointerior.pt

IMPRESSÃO
Fábrica de Igreja Paroquial de S. Miguel da Sé de Castelo Branco
Rua S. Miguel nº 3
6000-181 Castelo Branco

DISTRIBUIÇÃO
Informarte, S.A.
Tiragem Semanal 5 000

ASSINATURAS ANUAIS
assinaturas@gazetadointerior.pt
Nacional: 21,20€ c/ IVA
Estrangeiro: 35,00€ c/ IVA

SEDE, REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1º Escri. 7, 6000-279 CASTELO BRANCO
Telef.: 272 32 00 90 Fax: 272 32 00 91



PRAIA

Definitivamente, São Pedro parece ter o calendário trocado. Em fevereiro, chuva nem vê-la e durante o dia as temperaturas marcam os dias. Assim, com temperaturas mais elevadas que aquilo que é habitual para esta época do ano, foram muitos os Albicastrenses que no fim de semana desfrutaram destes dias nas praias, recarregando baterias para a luta do dia. *Pelourinho* só espera que este bom tempo não traga problemas lá mais para o verão.

Apontamentos da Semana...

João Carlos Antunes

DURANTE QUATRO DIAS REUNIRAM-SE, SOB A ÉGIDE DO PAPA FRANCISCO, os líderes da Igreja Católica de todo o mundo para refletirem sobre os escândalos sexuais que têm afetado a sua credibilidade. Mais do que questões de ordem sexual, que desde sempre mesmo as comunidades mais pequenas quase sempre compreenderam e até aceitaram baseado no princípio de que por vezes a carne é fraca e que é humana a atração e relacionamento amoroso entre adultos, como ficou fixado em obras literárias bem conhecidas, o escândalo passa por práticas desviantes e repugnantes porque nas relações pedófilas há um elemento, a criança, que está dependente da figura tutelar do clérigo. Já há dezenas de anos que se sabem destes casos, mas que eram tabu e escondidos pela hierarquia, deixando abandonados na infinita dor, com marcas para toda a vida, milhares de crianças vítimas desta ignomínia. Agora, no pontificado do Papa Francisco os ventos mudaram, apesar das críticas e movimentações da ala mais ortodoxa e tradicional. E finalmente a Igreja enfrenta um problema que a estava a minar. O Papa comparou estes comportamentos aos sacrifícios humanos comuns nos rituais pagãos antigos e garantiu que agora "nenhum abuso deve ser jamais encoberto e subestimado, pois a cobertura dos abusos favorece a propagação e o escândalo" com aplicação rigorosa das leis eclesiásticas e apoio à aplicação das leis civis, como ainda esta semana aconteceu com o cardeal australiano que chegou a ser o número três do Vaticano e foi agora considerado culpado de cinco crimes de abuso sexual. Era este o caminho que os católicos e não católicos de todo o mundo esperavam de um Papa popular, caloroso e próximo dos fiéis como é Francisco.

NA SEMANA PASSADA ESCREVIA-SE AQUI SOBRE A VIOLÊNCIA DOMÉSTICA e o problema de formação dos atores judiciais, identificado pela Ministra da Justiça. E deu~se como exemplo o caso de Neto de Moura que esta semana volta a estar em foco, talvez para provar que ele, mesmo com formação já lá não vai. Que o ponham noutras quaisquer tarefas, menos a julgar casos de violência doméstica. Esta figurinha misógina decretou agora a retirada da pulseira eletrónica que impedia a aproximação à vítima de um homem condenado por agredir com tal violência a mulher, desta vez não era adúltera, que lhe rebentou o tímpano.

NA MADRUGADA DE SEGUNDA, MAIS UMA VEZ OS CINÉFILOS puderam seguir a cerimónia dos Oscares, em Hollywood. O principal prémio, o de melhor filme, era esperado para o Roma, produzido pela plataforma de *streaming Netflix*, um filme adorado pela crítica e pelo público, que viria a receber três Oscares, entre eles o de Melhor Filme Estrangeiro. Porque a indústria de Hollywood não se quis render aos novos ares de distribuição e premiou Green Book, um Guia para a Vida, um igualmente excelente filme num registo de fição bem mais tradicional a que não falta o *happy end* que nos faz sair da sala a refletir sobre os graves problemas de racismo existentes nos anos 60, como ainda agora nos anos Trump, mas felizes pelo desfecho. E para nós a felicidade também passa por em Castelo Branco haver uma agenda cultural que nos traz os grandes filmes que alimenta a cinefilia dos albicastrenses. Uma palavra de louvor também para o Cinebox do Alegro que tem vindo a melhorar de forma visível a sua programação. Este é o *happy end* de que gostamos.

Entrevista.com

por António Fontinhas

Francisco Morais

Sou licenciado em cinema pela Universidade da Beira Interior e encontro-me neste momento a finalizar o mestrado em Inglaterra, especializado em realização, na Arts University of Bournemouth. Atualmente, conto com quatro curtas metragens que ao longo dos últimos anos me privilegiaram com mais de 20 nomeações, sobretudo em festivais nacionais, mas também alguns internacionais. Encontro-me neste momento a finalizar mais uma curta metragem desenvolvida em Inglaterra que espero vir a fazer um mesmo ou melhor percurso que os meus filmes anteriores.

Do que gosta?
Um pouco de tudo, considero-me uma pessoa que tem o gosto pela aprendizagem no geral. Dito isto os meus interesses vão desde o cinema, mas passam também pela música, Física, videojogos, Mitologia, e uma grande paixão pelo COSMOS, e todo este mistério que é o Universo.
Do que não gosta?
De surpresas! Ainda que elas sejam com a melhor das intenções. Lembro-me desde pequeno de sentir uma espécie de pânico quando pressentia que alguém poderia estar a preparar-me uma surpresa, como, por exemplo, uma festa de aniversário. Não gosto do imprevisto, e o imprevisto está na essência da surpresa.
O que faz num dia de chuva?
Nada melhor que ver um belo filme com a lareira acesa, embrulhado numa manta e acompanhado pelo meu gato Migas.
O que retém da sua educação?
Simplicidade, honestidade e disponibilidade. Diria que estes são talvez três dos maiores lemas a que tento ser fiel. A minha mãe sempre foi um grande exemplo em demonstrar tudo isto e ao estar sempre presente para ajudar o outro.
Os seus heróis da infância?
Desde que me lembro, sempre tive uma admiração por Leonardo Da Vinci, muito pela sua polimatia que ia desde as artes aos campos mais práticos.
Do que é acusado?
De ser demasiado perfecionista. Diria ser na verdade um dos meus maiores defeitos, que por vezes acaba por arrastar tarefas onde já só eu não me dou por satisfeito.
A ideia preconcebida que o transtorna?
A ideia de um caminho único! De que temos que focar-nos apenas numa coisa de forma a triunfarmos na vida... Gosto de pensar que hoje sou cineasta, amanhã poderei ser músico, e ontem fui astronauta.
O banquete da sua vida?
O banquete da minha vida não seria pela comida, mas pelas pessoas à volta da mesa. Teria que ser uma mesa muito grande...ahhh e já sabem não podia ser um banquete surpresa!
Leva a sério os seus sonhos?
Bastante! Confesso ser um sonhador e, às vezes, sinto a necessidade de parar, de forma a refletir um pouco o quão ambiciosos por vezes são os meus sonhos, mas no final de dia são sempre eles que me motivam e *obrigam* a trabalhar de forma a que um dia possam deixar de ser sonhos e se difundam na realidade.

Os textos são da responsabilidade dos autores que podem optar por seguir ou não o novo Acordo Ortográfico

ADSE: A "PRESA" FARTA

FERNANDO RAPOSO

Por desconhecimento (ou, quem sabe, por inveja ou preconceito ideológico), pensam alguns que a ADSE é um privilégio dos funcionários públicos pago pelos contribuintes.

Não cabendo aqui deter-me sobre a história da ADSE, importa antes deixar claro que este sistema de protecção social, cujo objectivo visa, *grosso modo*, "assegurar a protecção dos beneficiários e seus familiares, nos domínios da promoção da saúde, prevenção da doença, tratamento e reabilitação" (art.º 3º, do Dec. Lei nº.7/2017, de 9 de Janeiro), é integralmente financiado pelos funcionários públicos, através do desconto de 3.5% sobre o vencimento mensal bruto.

O total arrecadado pela ADSE, proveniente dos descontos dos beneficiários, foi, em 2017, de 573,6 milhões de euros. Nesse mesmo ano, a despesa foi de 557,3 milhões, repartida do seguinte modo: 410,7 milhões foram direitinhos para os cofres dos prestadores de cuidados de saúde que têm acordos específicos com a ADSE (regime convencionado) e 146,6 milhões para o dos prestadores do regime livre, isto é, aqueles em que o beneficiário paga a despesa na totalidade, sendo posteriormente reembolsado (https:ecosapo.pt, consultado em 25 de Fevereiro).

Tendo os funcionários públicos um sistema autónomo de protecção da saúde, integralmente por si pago e sustentável, eles contribuem para aliviar o esforço do Serviço Nacional de Saúde (SNS), este sim pago pelos contribuintes. Isto significa que os funcionários públicos contribuem para os dois subsistemas: o SNS, através dos seus impostos, e a ADSE, nos termos atrás referidos.

Não existisse este sistema de saúde dos funcionários públicos e o Serviço Nacional de Saúde ficaria "asfixiado" pelo elevado número de utentes que a ele recorreria, aumentando ainda mais os tempos de espera e agravando significativamente a despesa. Sublinhe-se que o número de beneficiários da ADSE é, segundo os dados mais recentes, de 1,2 milhões, entre funcionários no activo, aposentados e familiares.

Não foram poucas as vezes que sucessivos governos recorreram aos saldos da ADSE para "tapar os buracos" do Orçamento Geral do Estado, em particular o do Serviço Nacional de Saúde, como se o dinheiro fosse seu, criando assim, erradamente, nos contribuintes a ideia de que o financiamento provinha do orçamento do Estado.

> "Ao que se sabe, a ADSE arranjou um tempinho para conferir a facturação dos serviços prestados por aqueles prestadores, nos anos de 2015 e 2016, tendo detectado valores cobrados a mais, por via do que se designa, na gíria contabilística, de sobrefacturação. Daí que tenha exigido a devolução de 38 milhões, coisa não despiciente

Do relatório do Tribunal de Contas sobre a ADSE, citado pelo Observador (15-06-2016), pode ler-se: "… as receitas obtidas graças às contribuições dos funcionários públicos para a ADSE «foram e continuam a ser utilizadas para maquilhar as contas públicas», uma prática ilegal".

Não se compreende, por conseguinte, a resistência de alguns sectores relativamente à ADSE. Esta é sustentável e a percepção que a generalidade dos beneficiários dela tem, pela qualidade dos serviços prestados, é muito positiva.

A recente "chantagem", consertada, julgamos nós, a que a ADSE foi sujeita por parte de alguns prestadores de saúde privados do regime convencionado é desajustada e incompreensível. Ao que se sabe, a ADSE arranjou um tempinho para conferir a facturação dos serviços prestados por aqueles prestadores, nos anos de 2015 e 2016, tendo detectado valores cobrados a mais, por via do que se designa, na gíria contabilística, de sobrefacturação. Daí que tenha exigido a devolução de 38 milhões, coisa não despiciente.

Na linguagem simples do povo, e a ser verdade, este esquema, é uma vigarice. A "presa" é farta e quem tem o dever de zelar por ela nem sempre tem as condições necessárias para conferir, em tempo útil, os serviços prestados com os valores pagos. Nem isso deveria ser necessário, se a relação de confiança entre os parceiros fosse inquestionável.

Mas, infelizmente, esta tendência para "dar a palmada" ao alheio parece ser uma característica cultural da rapaziada do sul da Europa. Mas vigarices desta magnitude não estão ao alcance de qualquer mortal, só de gente ilustre, de colarinho branco e camisa bem engomada, que, à custa de narrativas bem elaboradas e de expedientes ardilosos vão adiando a justiça que se pretende célere e *justa*. A mesma justiça que manda para a cadeia, e por um ano e meio, o desgraçado que ousou furtar 6 euros!!

APRENDER OBSERVANDO OS OUTROS

JOÃO BELÉM

"O sucesso é socialmente julgado por critérios mal definidos, de modo que um tende a depender de outros para averiguar seu sucesso no que está fazendo"
Albert Bandura

Albert Bandura é um psicólogo canadense que atualmente trabalha como professor da Universidade de Stanford. Os seus estudos e formação, definidos pela orientação teórica da terapia cognitivo comportamental, obtiveram um grande reconhecimento em todo o mundo pela sua Teoria da Aprendizagem Social, em 1977, a qual defende que, em vez do comportamento adquirido ser estritamente uma questão de recompensas ou reforços, pode ocorrer através de uma aprendizagem por observação.

As pessoas estão rodeadas por modelos que são observáveis sejam familiares, colegas, professores ou até figuras publicas que apresentam comportamentos masculinos e femininos que podem ser observados e codificados e mais tarde imitados ou copiados. Uma pessoa imita mais facilmente o comportamento de alguém de quem se sente semelhante.

Assim existem três conceitos principais na teoria da aprendizagem social.

1 – **Uma pessoa pode adquirir um comportamento através da observação**: pode acontecer mediante um modelo ao vivo (uma pessoa real manifesta certo comportamento), um modelo verbal que fornece instruções (uma explicação ou descrição de determinado comportamento) ou um modelo simbólico (comportamentos retratados em livros, televisão ou filmes).

> "Assim devemos refletir sobre a sociedade atual e sobre aquilo que aprendemos, que não questionamos e que nos pode impedir de combater todas as crenças que carregamos.
> O que aprendemos sempre pode ser questionado. Não temos motivo para agir por meio de preconceitos que outras pessoas nos transmitiram. Isso só fará com que nos sintamos perdidos

2 - **O estado mental é um aspeto importante da aprendizagem**: o reforço do meio ambiente é um dos aspetos da aprendizagem de um comportamento, mas não é o único. Satisfação, orgulho e sensações de autorrealização são exemplos do que Bandura chamou reforço intrínseco ou interior. Por outras palavras, os pensamentos interiores podem desempenhar um papel importante na aprendizagem de um comportamento.

3 – **Aprender não significa necessariamente que o comportamento mude**: os behavioristas defendiam que a aprendizagem de um comportamento levava à mudança permanente do comportamento anterior do indivíduo, mas Bandura demonstra que com a aprendizagem por observação, uma pessoa pode aprender nova informação sem ter de reproduzir esse comportamento. Por outro lado, só porque um comportamento é observável, não significa que será apreendido.

Assim devemos refletir sobre a sociedade atual e sobre aquilo que aprendemos, que não questionamos e que nos pode impedir de combater todas as crenças que carregamos.

O que aprendemos sempre pode ser questionado. Não temos motivo para agir por meio de preconceitos que outras pessoas nos transmitiram. Isso só fará com que nos sintamos perdidos.

PSP dinamiza operação *Carnaval em Segurança*

A Polícia de Segurança Pública (PSP) está a realizar, até dia 5 de março, a nível nacional, a operação *Carnaval em Segurança*.

Assim, até dia 5 de março, a PSP incidirá o seu policiamento e as suas ações de fiscalização rodoviária nos locais e períodos estatisticamente mais propensos à ocorrência de atropelamentos, destacando-se uma operação policial de 24 horas, com maior dimensão, que se realizará das sete horas do dia 28 de fevereiro às sete horas do dia 1 de março.

Para além da prevenção rodoviária, no que respeita aos perigos especificamente associados a esta quadra festiva, a Polícia irá, também, reforçar a fiscalização da comercialização ilícita de artigos de pirotecnia e desenvolver junto das comunidades educativas ações de sensibilização necessárias à adoção por parte daquelas, especialmente das crianças e jovens, de procedimentos preventivos de autoproteção, por forma a evitar/prevenir comportamentos de risco, nomeadamente os associados ao uso de artefactos pirotécnicos e lúdicos, próprios desta época festiva.

Jovem detido por tráfico de droga e posse de armas proibidas

O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR), através do Núcleo de Investigação Criminal do Destacamento Territorial da Sertã, deteve dia 22 de fevereiro, um homem de 20 anos, por tráfico de estupefacientes e posse de armas proibidas, no Concelho de Proença-a-Nova.

A detenção ocorreu na sequência de um inquérito por tráfico de estupefacientes, que decorria há cerca de seis meses, no qual foi dado cumprimento a um mandado de busca domiciliária e outro em veículo, sendo apreendidas três armas brancas, das quais duas facas e uma soqueira, bem como 25 doses de haxixe, um telemóvel e um veículo.

O detido foi constituído arguido e sujeito à medida de coação de termo de identidade e residência.

SOLICITADORES

Cristina Barata
Tânia Preto
solicitadoras

Rua de S. Miguel, Nº7, 1º andar C
(gaveto da Sé) 6000-181 Castelo Branco
Tel.: 272 084 684
Telm.: 934 587 673 - 964 729 652

Esctº 2: Av. Aug. Duarte Beirão, n.º6 6000-621 Retaxo Tel./fax: 272 989 281
Esctº 3: Av. Marginal, 6282 r/c esq. 2765-586 São João do Estoril Telm.: 962 082 114

EM EXPLORAÇÃO DE CASTELO BRANCO

GNR apreende 69 caprinos

O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR), através do Núcleo de Proteção Ambiental de Castelo Branco, apreendeu, no Concelho de Castelo Branco, 69 animais de raça caprina, por incumprimento das obrigações do detentor dos animais.

Na sequência de uma ação de fiscalização a uma exploração pecuária, desenvolvida em conjunto com a Direção Geral de Alimentação e Veterinária de Castelo Branco (DGAV), foram apreendidos os animais de raça caprina que se encontravam sem identificação eletrónica, ou marca auricular, conhecidos como *brincos*, e alguns com identificação eletrónica não pertencente à exploração pecuária alvo de fiscalização, pelo que deste modo não possuíam rastreabilidade sanitária, podendo constituir grave perigo para a saúde pública.

Os animais podiam constituir uma ameaça para a saúde pública

Nesta ação foi identificado um homem de 48 anos e elaborado o respetivo auto de notícia por contraordenação, punível com uma coima máxima de 3.740 euros.

GNR detém cinco pessoas pela autoria de 17 furtos

O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR), através dos destacamentos territoriais do Fundão e de Idanha-a-Nova, identificou, em Idanha-a-Nova, dia 20 de fevereiro, um homem e quatro mulheres, com idades compreendidas entre os 35 e os 50 anos, por suspeita de furtos em estabelecimentos comerciais.

No decorrer de uma denuncia por tentativa de furto num supermercado no Concelho de Penamacor, a GNR efetuou uma operação policial para localizar uma viatura em fuga, acabando uma patrulha por detetar e intercetar veículo que transportava os cinco indivíduos suspeitos.

Após algumas diligências apurou-se que os indivíduos são suspeitos de terem realizado 17 furtos em supermercados e hipermercados, em várias zonas do País, nomeadamente nos distritos de Castelo Branco, Évora, Santarém e Porto, tendo na sua posse 1.390 cápsulas de café, chocolates e vários pacotes com gomas. Foram ainda apreendidos quatro telemóveis e o veículo utilizado nos furtos.

Os suspeitos foram constituídos arguidos e sujeitos à medida de coação de termo de identidade e residência, sendo os factos remetidos ao Tribunal Judicial do Fundão.

Homem identificado por venda ambulante sem licença

O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR), através da Secção de Prevenção Criminal e Policiamento Comunitário do Fundão, identificou, dia 21 de fevereiro, um homem, de 43 anos, por venda ambulante sem licença, numa área de serviço do Fundão.

No decorrer de uma ação de patrulhamento preventivo, os militares abordaram o indivíduo que estava a vender, sem autorização, resultando na apreensão de 61 perfumes e 10 relógios ***smartwatch.***

Foi elaborado o respetivo auto de notícia por contraordenação, sendo remetido à Câmara do Fundão, dando-se ainda conhecimento à Segurança Social e ao Serviço de Finanças.

DEPOIS DE VISITAS ÀS EMPRESAS JANTAR REÚNE EMPRESÁRIOS À MESA

Luís Correia faz balanço positivo da iniciativa *Portas Abertas*

Luís Correia reuniu as empresas no jantar *Portas Abertas* onde fez o balanço da iniciativa e mostrou toda a disponibilidade para as apoiar naquilo que for possível

António Tavares

Luís Correia afirma que Castelo Branco tem uma zona industrial "ímpar"

O presidente da Câmara de Castelo Branco, Luís Correia, faz um balanço positivo da iniciativa *Portas Abertas – Empresas de Castelo* Branco, dinamizada pela autarquia e que teve início há cerca de um ano, com o objetivo divulgar as empresas e o trabalho desenvolvido no Concelho, bem como promover o intercâmbio de experiências, fomentar novas oportunidades de negócio, estimular a interação entre os vários intervenientes, aproximar o ecossistema empreendedor do tecido empresarial e posicionar Castelo Branco como a melhor cidade para viver, trabalhar e investir.

O balanço foi feito no jantar *Portas Abertas* realizado na passada quinta-feira, 21 de fevereiro, que começou com um momento musical pelo grupo Xara's, seguindo-se a sessão de abertura com Luís Correia a abordar o tema *Castelo Branco – Um concelho empresarial com vida*.

Referindo-se à iniciativa *Portas Abertas* o autarca abordou a importância do "trabalho em parceria", para se ter uma "economia mais forte e criar mais emprego".

Isto, para logo de seguida defender que "Castelo Branco tem uma zona industrial ímpar, infraestruturada, onde temos feito investimento".

No jantar que reuniu empresários, Luís Correia destacou que "estamos disponíveis para todos os setores e apoiar o que for necessário, para ganhar economia de escala".

Mais à frente o autarca focou-se ainda mais na zona industrial, para se referir ao Centro de Apoio Tecnológico Agroalimentar (CATAA) e à Inov-Cluster, frisando que "têm dado cartas a nível nacional".

Uma atenção especial foi dada também à Central Meleira, por "ser um investimento que uma câmara não costuma fazer", aproveitando para explicar que "não queremos transformar a Câmara numa empresa, porque quem sabe destas matérias são as empresas que gerem estas infraestruturas".

Ainda com a atenção nos investimentos Luís Correia falou também na transformação de figo-da-Índia, bem como na destilaria, que "também não é habitual uma câmara concretizar. Este é um investimento total da Câmara para que os empresários o venham explorar".

Já em relação ao Centro de Empresas Inovadoras (CEI), garantiu que "tem sido um sucesso enorme, com uma taxa de ocupação de quase 100 por cento, onde estão a crescer projetos".

Noutra vertente falou também no Aeródromo de Castelo Branco, que "foi um esforço financeiro grande, que está também ao serviço da economia, do turismo, do que for necessário", revelando, apesar de não adiantar pormenores, que está a ser desenvolvido trabalho no sentido que ali se instale uma empresa.

Voltando à questão da zona industrial, Luís Correia relembrou que está "a ser construído um pavilhão com 2.500 metros quadrados, dividido em pequenos pavilhões, para acolher uma aceleradora de empresas, onde estas possam dar os primeiros passos", tratando-se, neste caso, de um investimento de cerca de um milhão de euros.

Sobre o *Portas Abertas* Luís Correia afirmou que a finalidade é que "partindo daquilo que é a nossa realidade possamos discutir soluções de reforço, para que possamos fazer um caminho conjunto". Um caminho que pretende analisar "o que possa ajudar a ultrapassar os desafios da indústria, na concretização de políticas que possam trazer à nossa economia mais investimentos", concluindo que "a criação de empregos é fundamental".

O jantar *Portas Abertas* contou ainda com mos testemunhos de António Trigueiros de Aragão, administrador das Fábricas Lusitana, que abordou o tema *Estratégias de inovação aplicadas às empresas*, e de Jorge Amaral, administrador das fábricas Mecalbi, que falou sobre *Internacionalização das empresas, uma necessidade atual*, com a noite a terminar com um debate moderado pelo presidente do Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB), António Fernandes.

Museu Cargaleiro tem oficina dedicada ao Carnaval

O Serviço Educativo da Fundação Manuel Cargaleiro dinamiza, dia 5 de março, a partir das 11 horas, uma oficina dedicada ao Carnaval, dedicada a crianças dos cinco aos 12 anos.

Na atividade, usando a imaginação, será construído um rosto, sob a forma de uma máscara gigante, sendo que a é necessária marcação prévia, pois a participação está limitada a 10 crianças.

Editorial

ANTÓNIO TAVARES

Esta vida são dois dias e o Carnaval são três, afirma o tradicional provérbio português que, deste modo, chama a atenção das pessoas para aproveitarem para viver a vida, passe a expressão.

Carnaval que, por sinal está mesmo aí à porta.

É indesmentível que o Carnaval, em Portugal, não é vivido de forma tão intensa como no Brasil, onde tem uma dimensão colossal, mas, mesmo assim, deste lado do Atlântico também há quem não queira perder a oportunidade de se divertir à grande.

As crianças, por motivos óbvios, são, certamente, aquelas que mais se divertem, não desperdiçando a possibilidade de se disfarçarem e encarnarem as mais variadas personagens, desde os super-heróis, às fadas e princesas, passando por aquilo que a imaginação trouxer.

Claro está que para as crianças, nestes dias de folguedo também não podem faltar as pistolas de água, as serpentinas e os confetes, mais conhecido como *papelinhos*. Afinal é tudo isto que permite trazer toda a magia ao encanto do Carnaval.

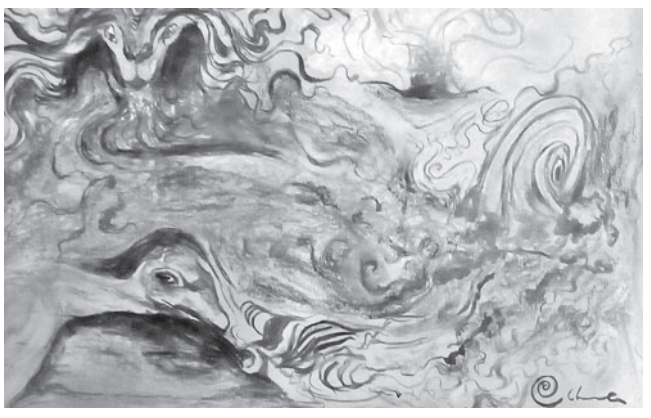
Mas a diversão não é apenas para os mais pequenos, pois, como se costuma dizer, dentro de cada adulto há sempre uma criança, e ainda bem, até porque, pelo menos nestes dias, para alguns, é sempre possível extravasar e libertar-se. O que seria bom para muitas pessoas da sociedade em que vivemos, pois, na vez de se disfarçarem, poderiam, pelo menos por um dia, tirar o disfarce...

Enfermeiros fazem plenário no Amato Lusitano

O Sindicato dos Enfermeiros Portugueses (SEP) em nota enviada à Comunicação Social, denuncia que "o Conselho de Administração da Unidade Local de Saúde de Castelo Branco (ULSCB), inexplicavelmente decidiu retirar o suplemento remuneratório a enfermeiros especialistas aos quais tinha sido atribuído ao abrigo da lei, sem qualquer informação prévia e, ou indicação superior".

Acrescenta que o "inexplicável atraso, por parte do Governo, na publicação do Despacho que permite alargar este pagamento a todos os enfermeiros especialistas pode estar na origem desta decisão" e avança que "a outra possibilidade prende-se com a imposição nos mapas de pessoal de apenas 25 por cento de postos de trabalho por instituição para enfermeiros especialistas", para concluir que "caso se confirme esta que agora é apenas isso, uma possibilidade, merecerá do SEP e dos enfermeiros o mais veemente repúdio com as consequentes formas de luta a decidir em plenário". Plenário que se realiza esta quarta-feira, 27 de fevereiro, a partir das 14 horas, no Hospital Amato Lusitano (HAL) de Castelo Branco.

Manuel Chamusca expõe *O Sonho e as Estrelas*



O Sonho e as Estrelas é o título da exposição dos trabalhos apresentados pelo artista Manuel Chamusca, que é inaugurada no próximo sábado, dia 2 de março às 17 horas, na Sala da Nora do Cine-Teatro Avenida de Castelo Branco.

A mostra de elevado traduz o gosto do pintor pelo Universo e também a sua ligação ao subconsciente, onde coexiste o sonho e a realidade que por vezes se fundem.

Manuel Chamusca afirma que "desde muito jovem tive uma inclinação para a pintura que, aliada aos elogios públicos, consegui apaixonar-me pela arte. Posteriormente reformado, e com mais tempo livre, dedico-me por completo a estes trabalhos, com uma viagem pelo Universo, onde existem as mais variadas formas de matéria".

José Manuel Alves

Centro Artístico acolhe segunda sessão do Clube de Leitura

O Centro Artístico Albicastrense (CAA), em Castelo Branco, recebe esta quinta-feira, 28 de fevereiro, a partir das 17 horas, a segunda sessão do Clube de Leitura dinamizado pela Alma Azul. Nesta sessão o texto escolhido por Helena Diogo é a crónica *De que lado está o coração?*, de José Tolentino Mendonça, do livro *Que Coisa São as Nuvens*.

Depois do conto *Homero*, de Sophia de Mello Breyner Andresen, é a vez do poeta e cronista José Tolentino Mendonça que nasceu na Madeira, em 1965. Atualmente é arquivista do Arquivo Secreto do Vaticano e bibliotecário da Santa Sé.

Recebeu o Grande Prémio de Poesia Teixeira Pascoaes em 2016, e nesse mesmo ano o Grande Prémio da Associação Portuguesa de Escritores, na modalidade *Crónica*, com o livro *Que Coisa São as Nuvens*.

Recorde-se que o Clube de Leitura no CAA reúne sempre na última quinta-feira de cada mês, às 17 horas, e é aberto a todos os interessados.

111 ANOS DE HISTÓRIA

Centro Artístico faz pedidos em dia de aniversário

Paulo Afonso aproveitou a presença dos representantes da Câmara e da Junta para pedir apoios para beneficiar a coletividade

António Tavares

A mesa que presidiu às comemorações

O Centro Artístico Albicastrense (CAA) comemorou, no passado sábado, 23 de fevereiro, o 111º aniversário. A data foi assinalada na sede da coletividade Albicastrense com o presidente da Assembleia Geral José Loureiro, a recordar as origens e a evolução do Centro Artístico ao longo de mais de um século.

Por seu lado, o presidente da Direção, Paulo Afonso, começou por realçar que os sócios são o mais importante para a coletividade e "é a pensar neles que a Direção tem proposto tarefas diversificadas", dando como exemplo a agenda cultural que tem dinamizado.

Ainda com o foco nos sócios, Paulo Afonso revelou que este ano "estamos a procurar novos parceiros, de modo a que os sócios tenham preços especiais em várias situações".

O presidente da Direção destacou também que o Centro Artístico tem vindo a desenvolver "uma nova política de gestão dos espaços e, com isso, tem conseguido atrair novos públicos", nomeadamente jovens, revelando a esperança que esses jovens venham a aumentar o número de associados da coletividade.

Aproveitando o facto de ser dia de anos, Paulo Afonso não perdeu a oportunidade, de pedir algumas prendas.

Assim, avançou que "nos faz imensa falta um bar, na zona do salão, no primeiro andar da sede", pedindo à Câmara de Castelo Branco apoio, para que seja "instalado um balcão, prateleiras e um lavatório".

Já à Junta de Freguesia de Castelo Branco pediu "a melhoria da iluminação, pois as luzes que estão a funcionar consomem muito". Uma melhoria que além de ser mais amiga do ambiente, com a poupança de eletricidade, também implica poupança nas despesas.

Em ambos os casos Paulo Afonso foi informado que os presidentes dos dois órgãos autárquicos serão informados dos pedidos.

Presente na cerimónia de aniversário em representação da Junta, Fátima Santos deu "os parabéns ao CAA", com o desejo que "continue a desempenhara a sua missão, como tão bem tem feito".

Isto, enquanto o vice-presidente da Câmara, José Augusto Alves enalteceu "a muita história da coletividade. Uma história com 111 anos ligada ao bairro onde se localiza e à cidade, com muitas memórias".

Em dia de festa não faltaram os momentos musicais.

Primeiro com um grupo de quatro executantes de realejo, que apresentaram vários temas, sendo de seguida desafiados por Paulo Afonso, no sentido de serem os animadores de um baile à moda antiga.

Pelo palco passou também Antónia Dias de Carvalho, que cantou o Fado do CAA.

JSD organiza fórum em Alcains

A Juventude Social Democrata (JSD) Distrital de Castelo Branco organiza, no próximo sábado, dia 2 de março, no Centro Cultural de Alcains, o fórum *Democracia(s) XXI*.

Os trabalhos começam às 10h30, com a sessão de boas-vindas, com os presidentes da JSD Distrital Castelo Branco, do PSD Distrital Castelo Branco e da JSD, Hugo Lopes, Manuel Frexes e Margarida Balseiro Lopes, respetivamente.

A partir das 11 horas, Pedro Duarte, Corporate, External & Legal Affairs Diretor da Microsoft Portugal, fala sobre *O trabalho do futuro e o futuro do trabalho: e- democracia, robótica e inteligência artificial*. Às 11h30, o painel *A democracia é uma surpresa? Brexit, Trump e Bolsonaro* conta com a participação de Diogo Agostinho, economista, escritor e colunista do *Expresso*. A manhã termina com ex-secretário de Estado do Desenvolvimento Regional e vice-presidente do PSD, Manuel Castro Almeida, que falará sobre *Os fundos europeus para a coesão*.

O almoço conta com a presença do eurodeputado do PPE e cabeça de lista do PSD às eleições Europeias, Paulo Rangel, onde os "desafios da democracia Europeia" estarão em análise. Ao mesmo tempo e com o mesmo tema estará, noutro restaurante da vila de Alcains, Eugénia Gambôa, docente da Universidade Católica Portuguesa na área das Políticas Públicas e das Relações Internacionais.

À tarde, os trabalhos são retomados pelas 15h30, com o tema *Democracia aberta: cidades inteligentes do futuro, no presente*, com a participação de Ricardo Rio, presidente da Câmara de Braga, e Miguel Pinto Luz, vice-presidente da Câmara de Cascais. A moderação está a cargo de Miguel Gavinhos, vice-presidente da Câmara do Fundão.

O último tema em discussão será a *Coesão Territorial*, como rampa de lançamento para o Congresso Nacional da JSD sobre o tema que será no Distrito de Castelo Branco, de 30 a 31 de março. Em debate estará Helena Freitas, ex-coordenadora da Unidade de Missão Para a Valorização do Interior; Álvaro Amaro, presidente da Câmara da Guarda e também presidente dos Autarcas Social Democratas e fundador do Movimento Pelo Interior; e Carlos Maia, ex-presidente do Instituo Politécnico de Castelo Branco (IPCB) e membro do Conselho Estratégico Nacional do PSD.

COM COLÓQUIO A REALIZAR SEXTA-FEIRA E SÁBADO

Relembrar e homenagear Faria de Vasconcelos

Durante dois dias será lembrado e homenageado o pedagogo Albicastrense que fundou o movimento Escola Nova

António Tavares

A iniciativa foi apresentada no Salão Nobre da Câmara de CAstelo Branco

A Câmara e a Junta de Freguesia de Castelo Branco, o Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB) e a Associação HiscultEduca – Associação de Estudos Histórico- Culturais, Educativos e Patrimoniais, organizam, sexta.-feira e sábado, 1 e 2 de março, o colóquio *Relembrar e homenagear a obra e figura do pedagogo Albicastrense António Sena Faria de Vasconcelos (1880-1939)*.

O colóquio surge na sequência da realização de um ciclo de quatro colóquios, em 2016, na Escolas Superior de Educação (ESE) de Castelo Branco, sobre o pedagogo da Escola Nova, onde investigadores e especialistas abordaram e refletiram a dimensão do pensamento, da obra e das ações socioeducativas e psicopedagógicas de Faria de Vasconcelos, no contexto da época. Os textos dos colóquios foram organizados no livro *António S. Faria de Vasconcelos nos meandros do Movimento da Escola Nova: Pioneiro da Educação do Futuro*, sob a coordenação de Ernesto Candeias Martins, que é o presidente da Associação HiscultEduca e docente do Politécnico, e é apresentado sábado, dia 2 de março.

A iniciativa tem como objetivo relembrar, analisar, discutir e refletir, num debate multicentrado de diálogo, a figura do pedagogo Albicastrense, juntando alguns investigadores/estudiosos e professores e estudantes interessados na história da educação ou das ideias pedagógicas em Portugal, assim como das ciências da educação.

O programa inclui o descerramento de uma placa na casa onde nasceu Faria de Vasconcelos, que é a atual Farmácia Grave, na Rua de Santo António, a inauguração de uma praceta com o nome do pedagogo e será também confirmada a trasladação dos restos mortais de Faria de Vasconcelos do Cemitério dos Prazeres, em Lisboa, para o Cemitério de Castelo Branco.

Na apresentação da iniciativa, o presidente da Câmara de Castelo Branco, Luís Correia, realçou que Faria de Vasconcelos "é uma figura da nossa história e é uma referência para nós".

Luís Correia sublinha, por isso, que com esta atividade "julgamos que estamos a valorizar a história de Castelo Branco e de toda a comunidade".

O presidente do IPCB, António Fernandes, começou por destacar a importância de haver "uma forte ligação do Politécnico à comunidade de Castelo Branco, do Concelho e da Região", para de seguida frisar que Faria de Vasconcelos, foi um pedagogo notável. Uma figura notável do ponto de vista científico e académico". Daí ser importante "uma abordagem ao que foi a vida deste pedagogo e a sua obra", recordando que a homenagem, que agora se realiza surge na sequência dos quatro colóquios que tiveram lugar na ESE, em 2016.

António Fernandes afirma que, por tudo isso, "não poderíamos ter outra abordagem, que não fosse participar" e defendeu que Faria de Vasconcelos "deve continuar a ser estudado, particularmente na ESE".

Por seu lado, Joaquim Abrantes, em representação da Junta, considerou vital "homenagear figuras que com o seu percurso deixaram uma marca, neste caso ao nível da educação, da pedagogia", relembrando que "a Escola Nova, que Faria de Vasconcelos iniciou, deu contributos notáveis à educação".

Já Ernesto Candeias Martins afirmou que com esta iniciativa "consegue-se fazer um ato de maneira que os familiares ficaram muito agradecidos".

Ernesto Candeias Martins relembrou depois alguns momentos que considera importantes relacionados com Faria de Vasconcelos, O primeiro com um trabalho publicado na revista Estudos de Castelo Branco, em 1969; em 1980 com uma homenagem no centenário; na década de 80 com a atribuição do nome de Faria Vasconcelos a uma rua e a uma escola da cidade; em 2013-2015, com a tradução da obra de Faria de Vasconcelos de Francês para Português; em 2016 com os quatro colóquios realizados na ESE e , agora, com esta homenagem".

Ernesto Candeias Martins sublinhou ainda que "a grande dimensão de Faria de Vasconcelos é motivo para os Albicastrenses se sentirem orgulhosos".

Acrescentou que Faria de Vasconcelos "foi pioneiro de uma orientação profissional que não havia no País" e destacou também "a dedicação à proteção da criança, no sentido da educação especial", não deixando de frisar que "foi uma figura que acompanhou todas as problemáticas escolares".

CIMBB promove estratégia turística

A Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa (CIMBB), no âmbito da descentralização de competências, tem como missão a promoção turística da região. e, por isol ,reuniu esta terça-feira, 26 de fevereiro, várias dezenas de operadores turísticos privados a operar no território, para definir estratégias de futuro para o setor.

A reunião, realizada na Biblioteca Municipal de Castelo Branco, pretendeu acolher contributos dos operadores de forma a criar-se uma estratégia consertada para a promoção e dinamização do turismo no território da Comunidade que, recorde-se, integra os concelhos de Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Oleiros, Penamacor, Proença-a-Nova e Vila Velha de Ródão.

Para já ficaram definidas as linhas orientadoras da participação da CIMBB na Bolsa de Turismo de Lisboa, a maior feira dedicada ao setor turístico do País e que decorrerá de 13 a 17 de março na Feira Internacional de Lisboa (FIL), no Parque das Nações, em Lisboa.

As entidades participantes manifestaram vontade de continuar a reunir com vista à elaboração de estratégias para o setor na região, no âmbito do projeto de produtos turísticos integrados, cofinanciado pelo Centro 2020, pelo Portugal 2020 e União Europeia através do Fundo Europeu de Desenvolvimento Económico e Regional (FEDER).

Câmara entrega prémios do concurso *Presépios de Natal*

O Salão Nobre da Câmara de Castelo Branco acolheu, na passada quinta-feira, 21 de fevereiro, a cerimónia de entrega dos prémios do concurso *Presépios de Natal*, dinamizado pela autarquia Albicastrense no âmbito do *Natal Branco*. Recorde-se que o concurso teve como objetivo estimular a criatividade e preservar a memória das tradições populares do Concelho de Castelo Branco sendo que os trabalhos estiveram expostos durante o mês de dezembro, no Mercado Municipal de Castelo Branco.

À margem da cerimónia, o presidente da Câmara, Luís Correia, afirmou que "esta é a demonstração que quando fizemos o *Natal Branco*, no concurso, com o objetivo de envolver as escolas e fazê-las interagir com os lares de terceira idade, a meta foi alcançada, valorizando-se a educação das nossas crianças neste tipo de atividades"

Luís Correia realçou que, assim, "a comunidade fica mais fortalecida" e sublinhou que "temos instrumentos de apoio fortes, com dinâmica e a trabalhar muito bem", para concluir que "a finalidade é dar continuidade, com o envolvimento de toda a comunidade".

Na categoria *Lares e Centros der Dia*, o primeiro lugar foi para o Centro de Dia de São Bento, de Louriçal do Campo, ficando no segundo lugar o Centro Paroquial de Almaceda. Na terceira posição, *ex-aequo*, ficou a Associação de Apoio Social do Freixial do Campo, a Associação Tinalhense de Apoio Social, o Centro Social Amigos da Lardosa, o Centro Social e Paroquial de Cebolais de Cima, o Lar de São Silvestre de Escalos de Baixo e a Liga dos Amigos da Lousa.

Na categoria *Pré-Escolar*, o primeiro lugar foi para os centros de infantis da Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco, seguido da Obra de Santa Zita. No terceiro lugar, *ex-aequo*, ficou o Centro Social Padres Redentoristas – Creche, Jardim Escola João de Deus – Bibe Amarelo, Jardim Escola João de Deus – Bibe Vermelho, Jardim de Infância da Boa Esperança, Jardim de Infância da Lardosa, Jardim de Infância do Salgueiro do Campo, Jardim de Infância das Sarzedas e Pimpão – Centro de Educação para a Infância.

Na categoria *1º Ciclo*, o primeiro lugar, *ex-aequo*, foi para a Escola Básica do 1º Ciclo Cidade de Castelo Branco e para a Escola Básica do 1º Ciclo e Jardim de Infância do Castelo. No segundo lugar ficou o Jardim Escola João de Deus – 4º ano. Isto enquanto o terceiro lugar, *ex-aequo*, foi para a Escola Básica do 1º Ciclo da Boa Esperança, Escola Básica do 1º Ciclo Cidade de Castelo Branco – 3ºA, Escola Básica do 1º Ciclo de Escalos de Baixo e Escola Básica do 1º Ciclo da Senhora da Piedade – 4ºB.

Na categoria *2º Ciclo*, a vencedora foi a Casa da Infância e Juventude de Castelo Branco (CIJE), enquanto na categoria *3º Ciclo* venceu a Escola Básica Cidade de Castelo Branco – 9ºB.

António Tavares

EM PARIS

Hortense Martins leva tema da habitação à OCDE

Hortense Martins defendeu, no encontro da OCDE, as políticas governativas de habitação

Hortense Martins esteve presente numa conferência da OCDE a apresentar o tema da habitação em Portugal

A deputada do Partido Socialista (PS) eleita pelo Círculo Eleitoral de Castelo Branco, Hortense Martins, levou recentemente o tema da habitação em Portugal a uma conferência da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE), em Paris, e sublinhou que, graças ao PS, "o direito à habitação será finalmente densificado na primeira Lei de Bases da Habitação", sendo de recordar que o PS apresentou o seu projeto de lei em abril de 2018.

Hortense Martins, que foi convidada pela OCDE enquanto vice-presidente da Comissão de Economia, Inovação e Obras Públicas, referiu que o atual executivo "assumiu o compromisso de relançar uma visão global sobre as políticas públicas de habitação", tendo criado a Secretaria de Estado da Habitação, em julho de 2017, e apresentado um "documento estratégico" denominado *Nova Geração de Políticas de Habitação*.

Nesse documento o Governo estabeleceu os objetivos para a área, que passam por garantir o acesso de todos a uma habitação adequada, alargando o parque habitacional com apoio público; e criar condições para que a reabilitação urbana passe de exceção a regra. Neste momento estão a ser desenvolvidos vários programas, instrumentos e medidas, "desde a promoção de mais habitação pública a incentivos financeiros e fiscais ao arrendamento e à reabilitação", afirmou.

A socialista explicou que o Governo pretende "convergir com a União Europeia através de um alargamento do âmbito dos beneficiários da política de habitação e da dimensão do parque habitacional com apoio público. Portugal está a tentar passar de um modelo orientado e residual para um modelo orientado e generalista, que tem como universo potencial de beneficiários todos os agregados familiares em falha de mercado".

Segundo Hortense Martins, a "nova política de habitação em Portugal pretende passar de dois por cento para cinco por cento de fogos com apoio público, promovendo o mercado de arrendamento e a reabilitação". O objetivo é criar "uma maior mobilidade das famílias e, desta forma, contribuir para um país mais coeso, ao mesmo tempo que se protegem os mais necessitados", destacou.

Perante a plateia internacional, Hortense Martins esclareceu que, "em dezembro, após meses de apreciação, foi concluído o processo legislativo sobre o chamado *pacote da habitação* com a aprovação de cinco diplomas".

Estes diplomas versam sobre o combate ao assédio no arrendamento; alteração do Novo Regime de Arrendamento Urbano (NRAU) e diplomas conexos; alterações ao código do IRS para incentivar o arrendamento e ao código do IVA para reduzir a taxa na construção de habitação de renda acessível; criação do Observatório da Habitação e da Reabilitação Urbana; autorização legislativa para isenção de IRS e IRC a titulares de prédios que venham a integrar o programa de arrendamento acessível; e criação do Programa de Arrendamento Acessível e do Programa Chave na Mão, que pretende dar melhores condições para a fixação de novas famílias no Interior do País.

Hortense Maretins destacou ainda que numa altura em que a dificuldade de acesso à habitação deixou de ser um problema apenas para as famílias carenciadas e passou a atingir também a classe média e, em particular, as novas gerações, o Partido Socialista apresentou um projeto de lei de bases "que resulta de um amplo processo participativo" que envolveu os cidadãos, em que foram recolhidas mais de duas mil respostas a um questionário e mais de 400 comentários escritos com sugestões concretas de atuação pública.

Hortense Martins explicou que "o objetivo é conseguir um texto final que, alicerçado nos contributos válidos dos cidadãos, de entidades ligadas ao setor da habitação e de todos os grupos parlamentares, garanta, de facto, o direito à habitação e defina um quadro legal estável que permita a continuidade das políticas, independentemente dos ciclos governativos".

Ora, para o Partido Socialista "a resposta passa por encontrar o equilíbrio certo entre a oferta do mercado e a oferta pública, entre o acesso à habitação própria e o acesso ao mercado de arrendamento, sem esquecer a sustentabilidade para os que investem em habitação", garantiu.

A deputada socialista enumerou depois os pontos principais da Lei de Bases do partido, que são estabelecer uma política nacional de habitação; instituir a função social da habitação; criar um regime especial de fixação de renda para património público ou privado; e criar o Conselho Nacional de Habitação.

Cristina Borges é candidata do Bloco pelo Distrito às Europeias

Cristina Borges Guedes é a candidata do Distrito de Castelo Branco na lista do Bloco de Esquerda (BE) às eleições Europeias. A candidata tem 51 anos, é natural de Travancinha, Concelho de Seia, e reside no Fundão. É licenciada e mestre em Física, pela Universidade da Beira Interior (UBI), tem Pós-Graduação em CTS pela Universidade de Oviedo e é professora de física no Agrupamento de Escolas do Fundão. Empenhada na causa feminista e na luta sindical, onde é dirigente do Sindicato dos Professores da Região Centro. É dirigente nacional e distrital do BE, membro da Mesa Nacional e membro da Comissão Coordenadora Distrital de Castelo Branco, pertence também ao Núcleo Concelhio do Fundão do BE, concelho onde foi eleita para a Assembleia Municipal do Fundão nas Autárquicas de outubro de 2017.

CORREIO DO LEITOR

Oleiros - As teorias e a prática da segurança

Na teoria, todos temos direito à segurança, descrito no Artigo 27.º da Constituição da República Portuguesa (CRP): "Todos têm direito à liberdade e à segurança". Na prática, a nossa segurança é pouca. Muito pouca e cada vez menor. (O posto da GNR de Oleiros já teve quase duas dezenas de elementos e agora tem apenas onze).

Em teoria, os elementos da GNR são competentes e corajosos. Na prática, são-no de facto, mas não fazem milagres.

Em teoria, vivemos numa região calma. Na prática (na realidade), tem havido inúmeros assaltos em lugares isolados, com graves prejuízos materiais e morais.

Em teoria, por vivermos numa zona tranquila e sem poluição, não temos o "stress" dos citadinos. Na prática, estamos a ficar inquietos, preocupados, assustados até.

Em teoria, muita da nossa sensação de segurança vem do policiamento de proximidade, de vermos passar guardas a pé ou de carro. Na prática, já mal me lembro de ver patrulhas da guarda nas ruas de Oleiros, onde moro. Imagine-se como é nos inúmeros lugares e aldeias do concelho.

Em teoria, essa simples passagem ocasional intimida e afasta os marginais. Na prática, eles agem como as raposas nos rebanhos sem pastor.

Na teoria, somos gente resignada, ordeira, respeitadora e serena. Na prática, estamos a ficar nervosos e revoltados.

Na teoria, somos todos iguais nos deveres perante o Estado. Na prática, nós, os oleirenses, cumprimo-los religiosamente: votamos, pagamos impostos, respeitamos as leis e pugnamos por uma sociedade culta, esclarecida e ativa.

Na teoria, cabe ao Estado "garantir a segurança das pessoas e dos bens", uma das suas tarefas fundamentais, referidas no artigo 9º da CRP. Na prática…

Na teoria, somos também iguais no acesso aos meios de comunicação. Na prática, quase só se fala da nossa terra quando ela arde.

Em teoria, "vozes de burro não chegam ao Céu". Na prática, gostava que a minha e a nossa voz (que de burros não temos nada), chegasse àqueles que, em nome do Estado, têm a obrigação de resolver o problema de que aqui se fala.

Se um dia, num dos assaltos, acontecer uma tragédia humana, de nada valerá ser notícia nas televisões. Mesmo que alguns dos "culpados" venham então lamentar, apresentar condolências às famílias e prometer o maior rigor nas investigações.

Na teoria, todos temos direito à liberdade de expressão, referida no artigo 37.º da CRP. A prática é o que acabo de fazer: apontar o que não está bem e exigir aquilo a que temos direito. Já o disse noutras ocasiões e repito: Só com a melhoria de TODOS os serviços públicos de cada concelho se manterá vivo todo o território nacional.

Fernando Dias, Oleiros

PROENÇA-A-VELHA

Azeite e Fumeiro voltam a aguçar o paladar

Um festival onde os visitantes podem percorrer as bancas de artesanato e petiscar nas tasquinhas

Mais uma vez o enchido e o azeite animam Proença-a-Velha

Proença-a-Velha, no Concelho de Idanha-a-Nova, é palco, no próximo fim de semana, dias 2 e 3 de março, do XVII Festival do Azeite e Fumeiro.

Durante os dois dias e com entrada livre, no Núcleo do Azeite e na Quinta da Nora decorrerão inúmeras atividades culturais e de promoção do azeite e enchidos, dois valiosos produtos do concelho de Idanha-a-Nova, a primeira Bio Região em Portugal.

O programa inclui provas de azeite, confeção de enchidos tradicionais, *workshops* para crianças, jogos tradicionais, animação de rua, concertos, com destaque para atuação de Rosinha no domingo, dia 3 de março, e ainda um Concurso de Máscaras de Carnaval.

No primeiro dia, sábado, dia 2 de março, entre as atrações estão as provas de azeites, o *live cooking* com degustação da Maior Alheira de Caça de Portugal, ranchos folclóricos e a Grande Noite de Fados com Telma Pereira, Miguel Camões e Beatriz Felizardo.

No domingo, dia 3 de março, decorre o *workshop Vamos Encher Chouriços*, o Concurso de Máscaras de Carnaval e uma tarde de música tradicional. Ainda no mesmo dia, a partir das 18 horas, Proença-a-Velha recebe o concerto de Rosinha.

Os visitantes podem contar ainda com dezenas de bancas de artesanato e de produtos regionais e biológicos, tasquinhas para almoçar ou jantar, bem como visitar o complexo museológico Núcleo do Azeite.

Idanha promove imagem na Biofach

Idanha-a-Nova esteve pelo quinto ano naquela que é considerada a maior feira internacional de produtos agroalimentares biológicos, a Biofach, que decorereu de 13 a 16 de fevereiro, em Nuremberga, na Alemanha.

A Câmara de Idanha-a-Nova integrou uma participação organizada pelo Centro Municipal de Cultura e Desenvolvimento.

Na feira que envolveu mais de três mil expositores, o presidente da Câmara, Armindo Jacinto, teve a oportunidade de ser recebido pela diretora da Biofach e promover as potencialidades da região e do País.

Armindo Jacinto refere que Idanha-a-Nova "fez questão de levar Portugal inteiro consigo, desde Lisboa, Aveiro, Santarém, Leiria, Famalicão, entre outros destinos de produção agroalimentar, num espírito de cooperação que permitiu mostrar ao Mundo a força e diversidade do setor biológico no nosso país, que está em grande expansão".

Durante os três dias, estiveram representados sob a marca Portugal Organic vários setores produtivos, com diferentes produtos biológicos das sementes, aos queijos, azeite e vinho, pão e bolos, frutícolas e hortícolas, produtos silvestres ou até chocolate de alfarroba, algas, empadas e hambúrgueres vegetarianos.

Na Vivaness, feira especializada em cosméticos paralela à Biofach, estiveram óleos essenciais e cosméticos.

Armindo Jacinto faz um balanço muito positivo e salienta que, a participação na Biofach "abriu portas aos empresários e permitiu-lhes divulgar os seus produtos de excelência, acompanhar as novidades do mercado, fazer contactos e encontrar oportunidades de negócio".

O autarca adianta que "o mercado biológico apresenta um ritmo de crescimento acelerado, e países como França e Alemanha registam índices de consumo elevados, por isso, foram mesmo lançados novos produtos e projetos empresariais na Biofach, alguns dos quais deverão instalar-se em Idanha-a-Nova e produzir a partir daqui para o Mundo".

Câmara nomeada Sócio Honorário pelo Centro de Dia de Monfortinho

A Câmara de Idanha-a-Nova foi distinguida com o título de Sócio Honorário da Associação Nossa Senhora da Consolação - Centro de Dia de Monfortinho.

A autarquia "consciente de que apoiar a população idosa e mais necessitada é um pilar fundamental nas políticas municipais", adianta que "congratula-se com este honroso reconhecimento concedido por uma das Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) do Concelho".

A entrega do diploma decorreu na Câmara, dia 30 de janeiro, por membros dos órgãos sociais do Centro de Dia de Monfortinho, incluindo o presidente da direção, Francisco Gregório Mendes. No ato de entrega o presidente da Câmara, Armindo Jacinto, a vice-presidente, Idalina Costa, e os vereadores Elza Gonçalves e João Carlos Sousa.

Centro de Dia de Toulões tem novos corpos sociais

Os corpos sociais do Centro Social e Cultural de Toulões, para o quadriénio 2019-2022, foram empossados dia 9 de fevereiro.

Assim, a Direção passa a ser presidida por António Marcelo, enquanto a Assembleia Geral é presidida por Alice Marcelo e o Conselho Fiscal por António Ramos.

Após a tomada de posse dos novos elementos dos órgãos sociais, o presidente da Direção, António Marcelo felicitou a nova equipa por assumir o compromisso de servir a população nos próximos quatro anos.

Relembrando os desafios que hoje se vivem, António Marcelo apelou também ao empenho e espírito de missão dos novos dirigentes no desempenho das funções.

O novo presidente do Centro de Dia de Toulões salienta a importância da instituição para uma população cada vez mais idosa, exigindo dedicação e profissionalismo por uma causa tão digna como é a solidariedade e o amor ao próximo, para preservar um serviço tão necessário.

Emanuel Freitas vence Open de Pastoreio

O Monte das Areias, em Zebreira, no Concelho de Idanha-a-Nova, recebeu, entre 22 e 24 de fevereiro, uma nova edição do Open Português de Pastoreio, torneio internacional de condução de rebanhos, que juntou 30 cães pastores e seus condutores, organizado pela Associação Portuguesa de Utilizadores de Cães Pastores (APUCAP) e a Câmara de Idanha-a-Nova, com os apoios institucionais da União das Freguesias de Zebreira e Segura e da Junta de Freguesia de Ladoeiro.

Durante os três dias estiveram em competição participantes oriundos de Portugal, Espanha, França, Bélgica, Holanda e Alemanha.

O Open Português de Pastoreio 2019 reuniu numa organização de sucesso e no balanço final do torneio, a presidente da APUCAP, Aletta Carp, destacou "a qualidade dos campos de Idanha, que têm excelentes condições para o pastoreio e, por isso, acolhem competições desde 2005".

Emanuel Freitas e o seu *border collie Gift* foram os grandes campeões do Open deste ano, revelando-se autênticos mestres na condução de rebanhos nos pastos do Monte das Areias.

A entrega dos prémios contou com a presença de João Dionísio, presidente da Assembleia Municipal de Idanha-a-Nova, e do presidente da União de Freguesias de Zebreira e Segura, Daniel Fonseca.

NÃO REGRESSOU À PRISÃO DEPOIS DE SAÍDA PRECÁRIA

Homicida espanhol esteve em Proença

O homem condenado em Espanha não voltou à prisão depois da primeira saída precária e passeou durante semanas em Proença

Paulo Marques

Fernando Iglesias era procurado desde agosto de 2018

O espanhol Fernando Iglesias Espiño, condenado a 50 anos de prisão por matar a mulher e os dois filhos, em Las Palmas de Gran Canaria, em 1996, era procurado pelas autoridades espanholas e internacionais desde 13 de agosto de 2018. Aproveitou a sua primeira saída precária, para não regressar à prisão, depois de ter cumprido 22 dos 25 anos a que foi condenado.

A polícia acreditava que o taxista galego podia ter fugido para Portugal. E tinha razão, pois ele esteve em Proença-a-Nova, em agosto do ano passado.

Fernando Iglesias Espiño esteve no final de agosto do ano passado em Proença-a-Nova, onde jogava ténis, consultava a *Internet* nos postos públicos, fazia compras. Passeava-se pelas ruas, como se nada se passasse. Conviveu com algumas pessoas, que foram ouvindo as suas histórias. Invenções que escondiam a sua verdadeira identidade. As refeições eram tomadas no interior de uma velha carrinha Ford Transit, sendo que por vezes comprava comida feita, mas comia sempre na carrinha.

Segundo Carlos Lopes (nome fictício) Fernando Iglesias Espiño era um homem saudável, que odiava o cheiro do tabaco. Em Proença-a-Nova apenas travou conhecimento com meia dúzia de pessoas. Carlos Lopes foi mesmo uma espécie de guia, com quem jogou ténis e contou muito da sua vida. Ou verdades ou mentiras.

O seu passatempo favorito era jogar ténis, nos campos localizados nas traseiras da Biblioteca Municipal. Falava em espanhol, mas todos o entendiam. Desafiava outros praticantes para jogar ou para fazer equipa. Contam que era muito bom naquele desporto. Assim, como conta Carlos Lopes, o homem, que dizia ter 58 anos, gostava muito de Proença, pois era calmo e não havia poluição.

Informou que vivia em Madrid, mas largou tudo precisamente devido à poluição e por naquela cidade se fumar em exagero. Veio para Portugal, chegou a Proença-a-Nova, mas já tinha percorrido várias regiões do Interior. Contava que tinha casa em Torres Novas, onde regressava quando se aborrecia de percorrer Portugal, onde ia fazendo muitos amigos. Regressava a Torres Novas também no inverno, porque estava muito frio para viajar. Parecia ter-se afeiçoado por Portugal, pois referia que as pessoas lhe pareciam simpáticas. Em Espanha contava serem mais frias e indiferentes. Isto e muito mais confidenciou a quem lhe caiu na graça.

Portas e volante bloqueados com cadeado

Fernando Iglesias Espiño passou a ser uma figura conhecida em Proença-a-Nova, onde passava de calções, roupa desportiva, boné e raquete de ténis na mão. O percurso que fazia na vila era quase sempre o mesmo, afastando-se da zona propriamente urbana. A viatura, que servia de dormida e onde cozinhava, estava estacionada no Parque Urbano. Com matrícula espanhola e os vidros tapados com panos, ninguém sabia qual a sua rotina no interior. Dormia no banco de trás.

Foi-lhe sugerido que fosse de autocarro à Praia Fluvial do Malhadal, mas como não tinha GPS rejeitou. Carlos Lopes diz que Fernando Iglesias Espiño veio ter com ele, sem o conhecer, e a primeira coisa que perguntou foi precisamente pela Praia Fluvial do Malhadal.

Revelou também que nunca teve filhos e foi casado quatro vezes. Separou-se porque dizia que as mulheres só queriam dinheiro. "Era boa pessoa, nunca pagou nada, mas deu-me uma sandes", realçou Carlos Lopes.

Parecia ser muito poupado ou faltava-lhe o dinheiro. Carlos Lopes diz que este foi uma vez ao bar da Galeria Municipal, mas achou caro e não voltou. Não quis ir à discoteca, por ser caro. Também teve previsto ir a um café registar as apostas do Euromilhões, mas não foi.

Tinha cadeados para fechar as portas da viatura por dentro e também bloqueava o volante.

Disse que tinha um curso de tecnologias de informática, área de que percebia muito. Comunicava pouco por telemóvel. Carlos Lopes jogou ténis com ele. Jogava bem. Sempre ao final da tarde. Aparecia de calções, *t-shirt* e ténis. Usualmente trazia uma camisola à cintura para sair à noite.

"Jogava ténis nos outros locais por onde passou. Aliás indicou, via *Internet*, todas as rotas e locais onde esteve antes. Era humilde, dizia que jogava mal, mas a verdade é que era muito bom", revela Carlos Lopes, destacando que ele tomava banho de mangueira, à noite, junto à Biblioteca Municipal. Uma vez em que não havia água na mangueira, tomou banho num lago do jardim.

Depois de almoço, saía da viatura e ia consultar a *net*, para falar com os amigos *on-line*, na maioria caravanistas como ele. Seguidamente, podia ir às compras, com um carrinho de compras e mochila às costas.

Um dia partiu. Avisou os amigos mais chegados. Disse que ia para Oleiros, mas depois de contactadas algumas pessoas naquele Concelho, descobriu-se que ninguém o viu. Talvez tivesse mudado de ideias. Em Proença-a-Nova, apesar de haver um pedido internacional de captura, as autoridades de nada suspeitaram, e muita vez passou junto ao posto da GNR local.

Cibernauta compulsivo

Fernando Iglesias Espiño esteve em Proença-a-Nova cerca de três semanas. Todos os dias consultava a *net* num posto público. Trazia uma pala na cabeça por causa do sol e "para tapar a careca", outras vezes acompanhava-o um pedaço de papel-cartão para proteger a cara do sol abrasador de verão. Como conta um funcionário, não frequentava a zona de jornais, apenas lhe interessava a *Internet*.

Fernando Iglesias Espiño, de 63 anos, não voltou à prisão após uma saída precária. Faltavam-lhe cumprir três anos da pena. Na prisão era ordeiro, pelo que o seu não regresso causou surpresa. "O centro prisional comunicou o seu não regresso ao tribunal de Las Palmas, que ordenou ordem de busca e captura, mas as autoridades só foram informadas dias depois", pode ler-se na edição *on-line* de um jornal espanhol.

Fernando Iglesias Espiño matou a mulher, durante a noite, com golpes de uma picareta que acabara de comprar. Depois assassinou a filha, de 18 anos, que estava a ver televisão. E também matou o filho, de 12 anos, quando este dormia.

Lenda de São Pedro da Cadeira recriada

A recriação histórico-religiosa da Lenda de São Pedro da Cadeira, no passado sábado, 23 de fevereiro, foi o momento alto do programa festivo que aconteceu em São Pedro do Esteval, Proença-a-Nova. O grupo de teatro Váatão de Castelo Branco, a convite da Junta de Freguesia e da Câmara de Proença, encarregou-se de encenar a lenda do *teimoso São Pedro* que quando o povo tentava levar a imagem para Proença, a meio do caminho desaparecia e regressava novamente ao local inicial onde apareceu, atrás de umas pedras e estevas, como reza a lenda. De modo que tiveram que construir a capela nesse local e sentar o santo numa cadeira.

O Váatão pesquisou, montou a cena, com roupas da época e outros pormenores que deram grande brilho à representação. Não faltou a música ao vivo, também da responsabilidade deste grupo. A figura do padre como conselheiro e pastor do povo, os namoricos, as velhinhas idosas, os antigos trabalhos campestres e o estendal da roupa foram ingredientes que enriqueceram a cena.

Centenas de pessoas assistiram junto à Igreja, com uma ovação final ao grupo, que antes já tinha realizado uma arruada desde a Associação dos Caçadores até ao Largo da Igreja.

À noite, o programa continuou com uma noite de fados, no edifício da Associação de Caçadores, com o grupo Capas, Copos e Guitarradas. Esta primeira edição contou com a presença de cerca de 240 pessoas, que se deliciaram com o caldo verde com chouriço, chouriças assadas, febras, bifanas, filhós e o vinho tinto. Muitos naturais da terra espalhados pelo País regressaram no fim de semana, para assistir à festa.

Na cozinha de apoio à Associação a azáfama era muita. Um grupo de voluntárias e voluntários, alguns membros ou familiares das coletividades da terra, ajudaram na confeção dos petiscos. Mas em geral a logística coube aos elementos da Associação de Caçadores local.

Depois das barrigas saciadas, os músicos subiram ao palco e não podiam começar da melhor forma, com uma balada de estudantes de Coimbra.

O presidente da Junta, o presidente da Câmara e o vereador João Manso estiveram presentes, não esquecendo também os elementos do teatro Váatão.

Para o presidente da Junta de São Pedro do Esteval, Paulo Cardoso, o objetivo deste evento foi dar a conhecer o património material e imaterial existente no Concelho, bem como proporcionar uma noite diferente aos Estevalenses, um serão cultural, anunciando que se perspetivam outros desta natureza. Em fevereiro de 2020 acontecerá um espetáculo semelhante. Antes disso, no próximo verão vai ocorrer uma noite de fado ao ar livre, nas escadas da Igreja, uma vez que é um espaço mais amplo e mais pessoas podem assistir.

No final, todos estavam encantados, a começar por Lurdes Alves, residente na terra, que disse ter gostado muito, deixando o desejo que se repita mais vezes.

Paulo Marques

JS debate *Investimento e Valorização do Interior*

A Juventude Socialista (JS) de Proença-a-Nova organiza, no próximo sábado, 2 de março, a partir das 15 horas, no Auditório Municipal de Proença-a-Nova, o debate *Investimento e Valorização do Interior*, que tem como objetivo abordar as potencialidades do território e qual a importância de reforçar os investimentos no Interior do País.

O debate, que é moderado por Catarina da Encarnação Dias, vereadora da Câmara de Proença-a-Nova, conta como oradores com João Paulo Catarino, secretário de Estado da Valorização do Interior; Cláudia Domingues Soares, presidente da InovCluster; Ricardo Araújo, diretor da OutSystems; André Manuel Dias, doutorando em Engenharia Civil na Universidade de Coimbra, natural de Proença-a-Nova; e Fábio Pinto, ex-secretário nacional da JS para a Coesão Territorial.

Na sessão de abertura intervém o presidente da Concelhia de Proença-a-Nova da JS, Luís Filipe Alves, e João Martinho Marques, presidente da Federação Distrital de Castelo Branco da JS.

A iniciativa encerra com as intervenções de Victor Bairrada, presidente da Concelhia do Partido Socialista (PS) de Proença-a-Nova, e de Hortense Martins, presidente da Federação Distrital de Castelo Branco e deputada à Assembleia da República.

EMPRESAS NO CENTRO, DIA ABERTO

CCDRC reúne com empresários

A iniciativa da CCDRC teve como objetivo identificar as principais dificuldades sentidas pelas empresas e conhecer os seus projetos de investimento

Empresários da Região e representantes da AEBB estiveram presentes no encontro

Vila Velha de Ródão recebeu, dia 18 de fevereiro, a iniciativa *Empresas no Centro, Dia Aberto*, uma ação promovida pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDRC) e que reuniu os representantes da CCDRC, empresários locais e o presidente da Câmara de Vila Velha de Ródão, Luís Pereira.

A iniciativa é desenvolvida pela CCDRC com o objetivo de perceber junto das empresas da região quais as principais dificuldades sentidas e conhecer os seus projetos de investimento, ao mesmo tempo que se procura esclarecer dúvidas sobre a aplicação dos programas comunitários. Ao nível das autarquias, esta ação serve para a CCDRC perceber quais os principais entraves sentidos à atração de investimento e apoiar o desenvolvimento de políticas que o favoreçam.

O encontro juntou, ao almoço diversos empresários da região e representantes da Associação Empresarial da Beira Baixa (AEBB), que aproveitaram a presença de Conceição Carvalho, em representação da presidente da CCRDC, e do presidente da Câmara de Vila Velha de Ródão para partilhar as suas experiências e esclarecer dúvidas sobre os apoios disponíveis no âmbito do Portugal2020.

Conceição Carvalho referiu que, dos 1.600 milhões de euros aprovados no Portugal 2020, mais de 400 milhões de euros se destinam a projetos no Interior do País, sendo o objetivo da CCDRC ajudar as empresas a desenvolver os seus projetos de investimento e apoiar as autarquias a captar esses investimentos e a facilitar sua instalação no terreno.

Durante visitaram as unidades industriais da Celtejo e da Roclayer – Plastificadora de Ródão SA, sendo adiantado que estas empresas "demonstram que, uma vez criadas as condições para as empresas se instalarem, é possível atrair investimentos desta dimensão para o interior do país e assim promover a criação de emprego".

Academia de Música Polifonia abre em março

A Academia de Música Polifonia, que é um espaço onde se pretende estimular o gosto pela música e contribuir para a dinamização cultural do Concelho de Vila Velha de Ródão através do ensino musical centrado no aluno, abre ao público, dia 4 de março, na Junta de Freguesia de Vila Velha de Ródão.

O projeto tem o apoio da Junta de Freguesia de Vila Velha de Ródão, que cede as instalações e fornece apoio material, e da Câmara que dá apoio logístico.

Este novo espaço dedicado à educação musical é dinamizado pelo professor João Filipe Sena e, numa fase inicial, oferece à população a oportunidade de aprender a tocar guitarra elétrica ou acústica, bateria, piano ou baixo elétrico, embora não se exclua a possibilidade de no futuro alargar este leque a outros instrumentos.

A Academia de Música Polifonia estará aberta ao público de segunda a sexta-feira, entre as 18 e as 21 horas, e disponibiliza aulas em grupo e individuais, para alunos de todas as idades a partir dos seis anos. De forma a facultar um primeiro contacto e apoiar a escolha do instrumento que gostariam de aprender, os alunos podem optar por agendar uma aula experimental através do telemóvel 965639219 ou do endereço eletrónico academiapolifoniavvr@gmail.com.

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura de hoje, exarada a partir de folhas noventa do livro de notas número duzentos e sessenta-G deste mesmo Cartório, **ANTÓNIO PERES BARATA**, NIF 128 501 154 e sua mulher, **PRAZERES AFONSO RODRIGUES**, NIF 152 815 813, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais, ele da freguesia de Sarnadas de São Simão, concelho de Oleiros, ela da freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, residentes na Azinhaga da Escola, número 5, rés-do-chão, esquerdo, A-dos-Loucos, Alhandra, Vila Franca de Xira, justificaram a posse do direito de propriedade invocando a usucapião sobre os seguintes bens:

Um - prédio rústico, composto por mato, horta, oliveiras e pinhal, com a área de mil cento e sessenta metros quadrados, sito em "Tojal", freguesia de Almaceda, concelho de Castelo Branco a confrontar do norte com herdeiros de José António Martins, do sul com Joaquim José Matias, do nascente com herdeiros de Carlos Sidónio Gonçalves e do poente com herdeiros de Manuel Cardoso e João Maria, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na respectiva matriz predial em nome de César Domingos sob o artigo 46, secção AA, com o valor patrimonial tributário e atribuído de dez euros e vinte e quatro cêntimos.

Dois - prédio rústico, composto por pinhal, cultura arvense e oliveiras, com a área de onze mil quinhentos e vinte metros quadrados, sito em "Vale da Aldeia", freguesia de Almaceda, concelho de Castelo Branco a confrontar do norte com Maria Joaquina Freire Santos e César Domingos, do sul com Maria Fernanda Cardoso Afonso Custódio, do nascente com herdeiros de Catarina da Conceição e do poente com Maria Joaquina Freire Santos, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na respectiva matriz predial em nome de Maria Gonçalves e Joaquim Gonçalves sob o artigo 94, secção AA, com o valor patrimonial tributário e atribuído de trinta e um euros e noventa e seis cêntimos.

Três - prédio rústico, composto por cultura arvense, mato e oliveiras, com a área de oito mil seiscentos e quarenta metros quadrados, sito em "Vale da Aldeia", freguesia de Almaceda, concelho de Castelo Branco a confrontar do norte com António Peres Barata, do sul com Joaquim Gonçalves e Maria Fernanda Afonso Custódio, do nascente com Joaquim Gonçalves e do poente com Maria Fernanda Cardoso Afonso Custódio, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na respectiva matriz predial em nome de César Domingos sob o artigo 93, secção AA, com o valor patrimonial tributário e atribuído de seis euros e quarenta e oito cêntimos.

Quatro - prédio rústico, composto por pinhal, com a área de quatro mil e quatrocentos metros quadrados, sito em "Seixo", freguesia de Almaceda, concelho de Castelo Branco a confrontar do norte com José Cardoso Gomes, do sul com herdeiros de Francisco Vaz, do nascente com Maria do Rosário Valente e outro e do poente com Albano Martins Simão, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na respectiva matriz predial em nome de João Bernardo sob o artigo 1, secção AB, com o valor patrimonial tributário e atribuído de quinze euros e trinta e cinco cêntimos.

Cinco - prédio rústico, composto por pinhal, com a área de cinco mil cento e vinte metros quadrados, sito em "Vale Cabrito", freguesia de Almaceda, concelho de Castelo Branco a confrontar do norte com herdeiros de Manuel Domingues e Isaltina Maria Morgado Barata, do sul com herdeiros de Francisco Vaz e herdeiros de Maria de Jesus Domingos, do nascente com Albano Martins Simão e herdeiros de Francisco Joaquim Marques e do poente com herdeiros de Francisco Vaz, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, pois não é nem faz parte dos prédios ali descritos sob os números três mil oitocentos e sessenta e um, três mil oitocentos e quarenta e um, três mil oitocentos e quarenta e cinco, três mil quatrocentos e cinco, dois mil quatrocentos e sessenta e dois mil quinhentos e dois, todos da freguesia de Almaceda e três mil seiscentos e setenta e dois e três mil novecentos e sete da freguesia de São Vicente da Beira, inscrito na respectiva matriz predial em nome de António Matias e César Domingos sob o artigo 194, secção AB, com o valor patrimonial tributário e atribuído de dezassete euros e setenta e quatro cêntimos.

Seis - prédio rústico, composto por pinhal, mato, cultura arvense, construção rural, oliveiras, sobreiros e horta, com a área de dezasseis mil cento e vinte metros quadrados, sito em "Vale do Guincho", freguesia de Almaceda, concelho de Castelo Branco a confrontar do norte com herdeiros de Joaquim dos Santos, herdeiros de Arminda Maria Lucas e herdeiros de António Fernandes, do sul e do poente com herdeiros de Maria da Ressurreição Freire Pires e do nascente com António Matias e herdeiros de José dos Santos, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, pois não é nem faz parte dos prédios ali descritos sob os números três mil oitocentos e sessenta e um, três mil oitocentos e quarenta e um, três mil oitocentos e quarenta e cinco, três mil quatrocentos e cinco, dois mil quatrocentos e sessenta e dois mil quinhentos e dois, todos da freguesia de Almaceda e três mil seiscentos e setenta e dois e três mil novecentos e sete da freguesia de São Vicente da Beira, inscrito na respectiva matriz predial em nome de herdeiros de Manuel Joaquim sob o artigo 74, secção AI, com o valor patrimonial tributário e atribuído de cinquenta e nove euros e catorze cêntimos.

Sete - prédio rústico, composto por pinhal, com a área de oito mil e duzentos metros quadrados, sito em "Vale do Guincho", freguesia de Almaceda, concelho de Castelo Branco a confrontar do norte, do sul e do nascente com Francisco Freire e do poente com José Henriques Cardoso Antunes, herdeiros de João Antunes dos Santos e herdeiros de Maria dos Anjos, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na respectiva matriz predial em nome de herdeiros de Manuel Joaquim sob o artigo 89, secção AI, com o valor patrimonial tributário e atribuído de vinte e oito euros e quarenta e três cêntimos.

Oito - metade do prédio rústico, composto por pinhal, cultura arvense, citrinos, oliveiras e mato, com a área de vinte sete mil novecentos e vinte metros quadrados, sito em "Vale do Guincho", freguesia de Almaceda, concelho de Castelo Branco a confrontar do norte com herdeiros de Júlio dos Santos, Lucinda Conceição Agostinho e Joaquim Henriques Cardoso, do sul com António Magueijo Leitão e António Matias, do nascente com herdeiros de Manuel Joaquim e herdeiros de Maria da Ressurreição Freire Pires e do poente com herdeiros de Manuel Joaquim, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na respetiva matriz predial em nome de Francisco Freire sob o artigo 90, secção AI, com o valor patrimonial tributário e atribuído de quarenta e sete euros e três cêntimos.

Nove - prédio rústico, composto por pinhal, horta e oliveiras, com a área de quatro mil e seiscentos metros quadrados, sito em "Vale do Guincho", freguesia de Almaceda, concelho de Castelo Branco a confrontar do norte com herdeiros de Júlio dos Santos e Maria do Rosário Custódio Simão, do sul com Francisco Pires e herdeiros de Maria da Ressurreição Freire Pires, do nascente com herdeiros de Maria da Ressurreição Freire Pires e do poente com Francisco Freire, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na respetiva matriz predial em nome de herdeiros de Manuel Joaquim sob o artigo 91, secção AI, com o valor patrimonial tributário e atribuído de vinte e três euros e oitenta e oito cêntimos.

Dez - prédio rústico, composto por pinhal, horta, oliveiras e mato, com a área de dois mil novecentos e sessenta metros quadrados, sito em "Vale Abrunhal", freguesia de Almaceda, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com António Peres Barata, do sul com Maria do Carmo Luis, do nascente com herdeiros de Joaquim Amaro e António João e do poente com Centro Social Paroquial de Almaceda, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na respetiva matriz predial em nome de Maria do Carmo Freire, sob o artigo 69, secção AJ, com o valor patrimonial tributário e atribuído de treze euros e setenta e seis cêntimos.

Onze - prédio rústico, composto por pinhal, cultura arvense, oliveiras e mato, com a área de cinco mil oitocentos e quarenta metros quadrados, sito em "Ribeira da Prova", freguesia de S. Vicente da Beira, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte e do nascente com Idalina Nunes Matias Proença, do sul com Augusta Deolinda Magueijo Marques e do poente com Cesar Domingos Ribeiro, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na respectiva matriz predial em nome de César Domingos Ribeiro sob o artigo 35, secção CP, com o valor patrimonial tributário e atribuído de quinze euros e vinte e quatro cêntimos.

Doze - dois terços do prédio rústico, composto por pinhal, mato, cultura arvense, oliveiras, olival, cultura arvense em olival, construções rurais, citrinos e horta, com a área de cento e sessenta e dois mil e duzentos metros quadrados, sito em "Colmeal", freguesia de S. Vicente da Beira, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com herdeiros de Adriano Sales Matias, herdeiros de Manuel Matias, Alfredo Marques e outros, do sul com Francisco Luis Gomes Magueijo, Manuel Luis e César Domingos, do nascente com Alfredo Luis Gomes Magueijo e do poente com herdeiros de António Baptista, Alvaro Fernandes Magueijo e outro, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na respetiva matriz predial em nome de César Domingos e herdeiros de Adriano Sales Matias, sob o artigo 53, secção CR, com o valor patrimonial tributário e atribuído de trezentos e trinta e seis euros e vinte cinco cêntimos correspondente à dita fração de dois terços.

Treze - prédio rústico, composto por pinhal, mato, cultura arvense e oliveiras, com a área de vinte e um mil setecentos e vinte metros quadrados, sito em "Colmeal", freguesia de S. Vicente da Beira, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com César Domingos, do sul com Ferlomar, S.A., do nascente com Manuel Luis e Isaltina Maria Morgado Barata e do poente com Albano Ivo e herdeiros de Catarina Conceição, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na respetiva matriz predial em nome de José Gonçalves e herdeiros de António Martins sob o artigo 58, secção CR, com o valor patrimonial tributário e atribuído de sessenta e quatro euros e quarenta e oito cêntimos.

Catorze - prédio rústico, composto por pinhal e mato, com a área de sete mil e quatrocentos metros quadrados, sito em "Colmeal", freguesia de S. Vicente da Beira, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com César Domingos e outros, do sul com José Gonçalves e outros, do nascente com Manuel Luis e do poente com Manuel Albano Ivo, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na respetiva matriz predial em nome de César Domingos sob o artigo 59, secção CR, com o valor patrimonial tributário e atribuído de vinte e dois euros e quarenta e um cêntimos.

Quinze - prédio rústico, composto por pinhal, mato, cultura arvense, figueiras, oliveiras, olival e cultura arvense em olival, com a área de vinte mil oitocentos e oitenta metros quadrados, sito em "Colmeal", freguesia de S. Vicente da Beira, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte e do poente com César Domingos e outros, do sul com herdeiros de Catarina Conceição, Maria Antónia Freire Martins e outro e do nascente com Albano Ivo, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na respetiva matriz predial em nome de César Domingos, sob o artigo 61, secção CR, com o valor patrimonial tributário e atribuído de setenta e cinco euros e sessenta e três cêntimos.

Dezasseis - prédio rústico, composto por mato, olival e cultura arvense em olival, com a área de dois mil e quatrocentos metros quadrados, sito em "Colmeal", freguesia de S. Vicente da Beira, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com César Domingos e herdeiros de Adriano Sales Matias, do sul com José Gonçalves e herdeiros de António Martins, do nascente com César Martins e outros e do poente com Cesar Domingos, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na respetiva matriz predial em nome de Albano Ivo, sob o artigo 60, secção CR, com o valor patrimonial tributário e atribuído de dois euros e setenta e três cêntimos.

Dezassete - prédio rústico, composto por pinhal e mato, com a área de doze mil quatrocentos e oitenta metros quadrados, sito em "Risca da Rabaça", freguesia de S. Vicente da Beira, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com José Gonçalves e herdeiros de António Martins, do sul com António Matias e Maria Antónia Freire Matias, do nascente com Ferlomar – Construção, Gestão e Administração de Imóveis, S.A. e do poente com Cesar Domingos, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na respetiva matriz predial em nome de herdeiros de Catarina da Conceição, sob o artigo 62, secção CR, com o valor patrimonial tributário e atribuído de cinquenta e cinco euros e setenta e três cêntimos.

Dezoito - prédio rústico, composto por pinhal, com a área de dezanove mil setecentos e sessenta metros quadrados, sito em "Risca da Rabaça", freguesia de S. Vicente da Beira, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com herdeiros de Catarina da Conceição, do sul com António Matias e Maria Antónia Freire Matias, do nascente com Ferlomar - Construção, Gestão e Administração de Imóveis, S.A. e do poente com Cesar Domingos e herdeiros de Adriano Sales Matias, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na respetiva matriz predial em nome de António Matias e Maria Antónia Freire Matias, sob o artigo 63, secção CR, com o valor patrimonial tributário e atribuído de cem euros e oitenta e oito cêntimos.

Dezanove - prédio rústico, composto por pinhal, com a área de seis mil cento e vinte metros quadrados, sito em "Risca da Rabaça", freguesia de S. Vicente da Beira, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com António Matias e Maria Antónia Freire Matias, do sul com herdeiros de José António Matias, do nascente com Ferlomar - Construção, Gestão e Administração de Imóveis, S.A. e do poente com herdeiros de António Batista, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na respetiva matriz predial em nome de António Matias e Maria Antónia Freire Matias, sob o artigo 64, secção CR, com o valor patrimonial tributário e atribuído de trinta e dois euros e oitenta e sete cêntimos.

Vinte - prédio rústico, composto por pinhal, cultura arvense, figueiras, oliveiras, horta e mato, com a área de vinte mil metros quadrados, sito em "Vale dos Cajados", freguesia de S. Vicente da Beira, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte e do sul com César Domingos e herdeiros de Adriano Sales Matias, do nascente com António de Jesus Gomes Ivo e outros e do poente com Álvaro Fernandes Magueijo e António Jesus Gomes Ivo, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na respetiva matriz predial em nome de herdeiros de António Batista, sob o artigo 65, secção CR, com o valor patrimonial tributário e atribuído de sessenta euros e setenta e três cêntimos.

Vinte e um - prédio rústico, composto por pinhal e cultura arvense, com a área de vinte mil trezentos e sessenta metros quadrados, sito em "Vale dos Cajados", freguesia de S. Vicente da Beira, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com herdeiros de António Batista, e do sul com Ferlomar - Construção, Gestão e Administração de Imóveis, S.A. do nascente com António Jesus Gomes Ivo e herdeiros de José António Matias e do poente com Álvaro Fernandes Magueijo e António Jesus Gomes Ivo, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na respetiva matriz predial em nome de César Domingos e herdeiros de Adriano Sales Matias, sob o artigo 66, secção CR, com o valor patrimonial tributário e atribuído de trinta e sete euros e dezanove cêntimos.

Vinte e dois - prédio rústico, composto por pinhal, com a área de oito mil metros quadrados, sito em "Ribeiro da Prova", freguesia de S. Vicente da Beira, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com herdeiros de Adriano Sales Matias, do sul com Manuel Matias e Alvaro Fernandes Magueijo e outros, do nascente com Manuel Matias e do poente com César Domingos, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na respetiva matriz predial em nome de herdeiros de António Martins, sob o artigo 4, secção CS, com o valor patrimonial tributário e atribuído de vinte sete euros e setenta e cinco cêntimos.

Vinte e três - prédio rústico, composto por pinhal, cultura arvense e oliveiras, com a área de dois mil e duzentos metros quadrados, sito em "Vale de Madeiros", freguesia de S. Vicente da Beira, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com António Matias e João de Almeida Nunes, do sul com António Matias, do nascente com Frederico Afonso do Amaral e Sousa e do poente com Alfredo Marques e outros, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na respetiva matriz predial em nome de César Domingos sob o artigo 8, secção CS, com o valor patrimonial tributário e atribuído de dezanove euros e onze cêntimos.

Vinte e quatro - prédio rústico, composto por cultura arvense, oliveiras e pinhal, com a área de mil oitocentos e quarenta metros quadrados, sito em "Vale dos Madeiros", freguesia de S. Vicente da Beira, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com João de Almeida Nunes, do sul e do poente com César Domingos e do nascente com Frederico Afonso Amaral e Sousa, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na respetiva matriz predial em nome de António Matias sob o artigo 9, secção CS, com o valor patrimonial tributário e atribuído de onze euros e vinte seis cêntimos.

Vinte cinco - prédio rústico, composto por pinhal, com a área de sete mil setecentos e sessenta metros quadrados, sito em "Vale da Madeira", freguesia de Almaceda, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com herdeiros de Joaquim Amaro, do sul com João Almeida Nunes e outro, do nascente com Manuel Cardoso Joaquim e do poente com herdeiros de João Agostinho, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, pois não é nem faz parte dos prédios ali descritos sob os números três mil oitocentos e sessenta e um, três mil oitocentos e quarenta e um, três mil oitocentos e quarenta e cinco, três mil quatrocentos e cinco, dois mil quatrocentos e sessenta e dois mil quinhentos e dois, todos da freguesia de Almaceda e três mil seiscentos e setenta e dois e três mil novecentos e sete da freguesia de São Vicente da Beira, inscrito na respetiva matriz predial em nome de Maria Antónia, Maria do Céu Magueijo e Adelino Francisco Magueijo sob o artigo 22, secção AA, com o valor patrimonial tributário e atribuído de vinte seis euros e noventa e seis cêntimos.

Verba vinte seis - prédio rústico, composto por mato, cultura arvense e pinhal, com a área de catorze mil setecentos e sessenta metros quadrados, sito em "Esturgadinha", freguesia de Almaceda, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com herdeiros de Joaquim Amaro, do sul com herdeiros de Maria do Rosário, do nascente com herdeiros de Ernesto Cardoso e outro e do poente com herdeiros de José Antunes dos Santos, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na respetiva matriz predial em nome de herdeiros de Ambrósio Valente sob o artigo 25, secção AE, com o valor patrimonial tributário e atribuído de seis euros e quinze cêntimos.

Vinte sete - prédio rústico, composto por cultura arvense, com a área de setecentos e vinte metros quadrados, sito em "Ribeiro da Prova", freguesia de S. Vicente da Beira, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte, do sul e do poente com Armando Maria Lourenço e do nascente com João Roque, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, pois não é nem faz parte dos prédios ali descritos sob os números três mil oitocentos e sessenta e um, três mil oitocentos e quarenta e um, três mil oitocentos e quarenta e cinco, três mil quatrocentos e cinco, dois mil quatrocentos e sessenta e dois mil quinhentos e dois, todos da freguesia de Almaceda e três mil seiscentos e setenta e dois e três mil novecentos e sete da freguesia de São Vicente da Beira, inscrito na respetiva matriz predial em nome de Artur Roque sob o artigo 32, secção CS, com o valor patrimonial tributário e atribuído de um euro e quarenta e oito cêntimos.

Vinte e oito - prédio rústico, composto por cultura arvense e oliveiras, com a área de quinhentos e vinte metros quadrados, sito em "Barroquinha", freguesia de Almaceda, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte e do poente com herdeiros de Hermínia Maria, do sul com herdeiros de Arminda de Jesus e do nascente com herdeiros de Veríssimo Lopes, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na respetiva matriz predial em nome de herdeiros de Ambrósio Valente sob o artigo 403, secção AC, com o valor patrimonial tributário e atribuído de três euros e sete cêntimos.

Vinte e nove - prédio rústico, composto por cultura arvense e leitos de curso de água, com a área de cento e setenta e seis metros quadrados, sito em "Varzea", freguesia de Almaceda, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com herdeiros de Américo de Oliveira, do sul com herdeiros de Francisco António, do nascente com linha de água e do poente com Paula Alexandra Bragança Gonçalves, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na respetiva matriz predial em nome de herdeiros de Ambrósio Valente sob o artigo 93, secção Z, com o valor patrimonial tributário e atribuído de quarenta e seis cêntimos.

Trinta - prédio rústico, composto por cultura arvense e pinhal, com a área de oito mil quatrocentos e oitenta metros quadrados, sito em "Risca do Pedro", freguesia de Almaceda, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Maria Benilde Luis e outro, do sul com Joaquim Gonçalves Vilar, do nascente com António Peres Barata e do poente com herdeiros de Ernesto Cardoso e outro, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na respetiva matriz predial em nome de herdeiros de Ambrósio Valente sob o artigo 150, secção Z, com o valor patrimonial tributário e atribuído de vinte e quatro euros e cinquenta e sete cêntimos.

Trinta e um - prédio rústico, composto por pinhal, com a área de três mil setecentos e vinte metros quadrados, sito em "Vale dos Quartos", freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Joaquim Martins, do sul com António Peres Barata, do nascente com Joaquim Marques e do poente com herdeiros de José Antunes, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na respetiva matriz predial em nome de herdeiros de António Afonso sob o artigo 83, secção B, com o valor patrimonial tributário e atribuído de treze euros e oito cêntimos.

Trinta e dois - prédio rústico, composto por pinhal, com a área de três mil oitocentos e oitenta metros quadrados, sito em "Castanheiro Cimeiro", freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com António Peres Barata e outros, do sul com Manuel de Jesus Afonso, do nascente com António Peres Barata e do poente com António Peres Barata e João Maria, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na respetiva matriz predial em nome de Albino Antunes sob o artigo 2, secção Q, com o valor patrimonial tributário e atribuído de treze euros e cinquenta e quatro cêntimos.

Trinta e três - metade do prédio rústico, composto por pinhal, mato e oliveiras, com a área de quinze mil setecentos e vinte metros quadrados, sito em "Patana", freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte e do nascente com António Peres Barata e outros, do sul com António Peres Barata e poente com António Peres Barata e herdeiros e outros, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na respetiva matriz predial em nome de Francisco António Mendes e herdeiros de Francisco Nunes Varanda sob o artigo 22, secção F, com o valor patrimonial tributário e atribuído de catorze euros e vinte e oito cêntimos correspondente à dita fração de metade.

Trinta e quatro - prédio rústico, composto por pinhal e mato, com a área de vinte e um mil trezentos e sessenta metros quadrados, sito em "Vale das Ovelhas", freguesia de Almaceda, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com António Peres Barata e outros, do sul com herdeiros de Manuel António Duarte, do nascente com António Peres Barata e do poente com Maria Otília Martins Esteves, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na respetiva matriz predial em nome de Luzia dos Anjos Canto Ivo sob o artigo 44, secção X, com o valor patrimonial tributário e atribuído de trinta e um euros e trinta e nove cêntimos.

Trinta e cinco - prédio rústico, composto por pinhal, com a área de seis mil e seiscentos metros quadrados, sito em "Tojal", freguesia de Almaceda, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com João Almeida Nunes, do sul com herdeiros de Américo Oliveira, do nascente com herdeiros de José António Matias e do poente com António Peres Barata, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na respetiva matriz predial em nome de Ermelinda Antunes sob o artigo 36, secção AA, com o valor patrimonial tributário e atribuído de quarenta e três euros e vinte e dois cêntimos.

Trinta e seis - prédio rústico, composto por mato, com a área de trezentos e sessenta metros quadrados, sito em "Amoreira", freguesia de Almaceda, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Alfredo da Conceição Fernandes, do sul com Albano Martins Simão, do nascente com Maria Benilde Luis e do poente com herdeiros de Américo de Oliveira, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na respetiva matriz predial em nome de Ermelinda Antunes sob o artigo 129, secção AC, com o valor patrimonial tributário e atribuído de vinte e três cêntimos.

Trinta e sete - prédio rústico, composto por mato, pinhal, cultura arvense, figueiras, oliveiras e uma construção rural, com a área de vinte e um mil e quatrocentos e quarenta metros quadrados, sito em "Fornea", freguesia de Almaceda, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com António Peres Barata, do sul e do poente com Luis João e do nascente com herdeiros de Albino Tavares Gomes, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na respetiva matriz predial em nome de Luís João sob o artigo 44, secção AH, com o valor patrimonial tributário e atribuído de quarenta e um euros e cinquenta e um cêntimos.

Trinta e oito - um nono do prédio rústico, composto por pinhal, com a área de vinte e quatro mil setecentos e vinte metros quadrados, sito em "Presa", freguesia de Almaceda, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte e do sul com António Peres Barata, do nascente com Adélia de Jesus Antunes Afonso e outro e do poente com António Peres Barata e outros, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, pois não é nem faz parte dos prédios ali descritos sob os números três mil oitocentos e sessenta e um, três mil oitocentos e quarenta e um, três mil oitocentos e quarenta e cinco, três mil quatrocentos e cinco, dois mil quatrocentos e sessenta e dois mil quinhentos e dois, todos da freguesia de Almaceda e três mil seiscentos e setenta e dois e três mil novecentos e sete da freguesia de São Vicente da Beira, inscrito na respetiva matriz predial em nome de herdeiros de Gloria Maria sob o artigo 109, secção AO, com o valor patrimonial tributário e atribuído de nove euros e cinquenta e três cêntimos, correspondente à dita fração de um nono.

Trinta e nove - prédio rústico, composto por pinhal, com a área de dois mil e oitenta metros quadrados, sito em "Penedo Gordo", freguesia de Almaceda, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com António Peres Barata, do sul com Estrada, do nascente com Manuel Gonçalves Ribeiro e do poente com Sofia Carla de Gouveia Eira, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na respetiva matriz predial em nome de David Francisco sob o artigo 75, secção AR, com o valor patrimonial tributário e atribuído de sete euros e vinte e oito cêntimos.

Quarenta - prédio rústico, composto por pinhal, cultura arvense de regadio e leitos de curso de água, com a área de três mil e quarenta metros quadrados, sito em "Amieiro", freguesia de Almaceda, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Francisco Henriques Marques Pires, do sul com Carlos Mateus, do nascente com herdeiros de José Mateus e do poente com António Peres Barata, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na respetiva matriz predial em nome de herdeiros de Maria Silveira sob o artigo 23 secção BJ, com o valor patrimonial tributário e atribuído de treze euros e cinquenta e quatro cêntimos.

Quarenta e um - prédio rústico, composto por mato, com a área de dezasseis mil metros quadrados, sito em "Barroca da Fonte", freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Celeste Antunes Marques e António Peres, do sul com Luis António, do nascente com Maria da Nazaré Francisco Nunes e do poente com Eusebio dos Santos Martins, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, pois não é nem faz parte dos prédios ali descritos sob os números nove mil trezentos e catorze, nove mil trezentos e seis, oito mil novecentos e cinquenta e dois, oito mil novecentos e vinte e um, nove mil novecentos e oitenta, dez mil cento e sessenta e seis e dez mil duzentos e quatro, todos da freguesia de Sarzedas, inscrito na respetiva matriz predial em nome de herdeiros de Eduardo Nunes sob o artigo 46, secção D, com o valor patrimonial tributário e atribuído de quatro euros e cinquenta e cinco cêntimos.

Quarenta e dois - metade do prédio rústico, composto por cultura arvense, pinheiros, oliveiras, mato, horta e uma construção rural, com a área de quinze mil trezentos e sessenta metros quadrados, sito em "Fontes", freguesia de S. Vicente da Beira, concelho de Castelo Branco, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número duzentos e quatro/Freguesia de S. Vicente da Beira, com registo de aquisição de metade a favor de terceiros pela apresentação catorze, de vinte e dois de Junho de mil novecentos e oitenta e sete, sem qualquer inscrição de aquisição da fração de metade agora justificada, encontrando-se o prédio inscrito na respetiva matriz predial em nome de herdeiros de Francisco António e herdeiros de Manuel Luiz Morgado, sob o artigo 31 secção CR, com o valor patrimonial tributário e atribuído de trinta e dois euros e vinte e quatro cêntimos, correspondente à dita fração de metade.

Quarenta e três - metade do prédio rústico, composto por pinhal, duas construções rurais, mato, oliveiras, citrinos e cultura arvense de regadio, com a área de vinte sete mil novecentos e vinte metros quadrados, sito em "Corga dos Aguinhos", freguesia de S. Vicente da Beira, concelho de Castelo Branco, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número dois mil e trinta e dois/Freguesia de S. Vicente da Beira, com registo de aquisição de metade a favor de terceiros pela apresentação dezasseis, de três de Dezembro de dois mil e um, sem qualquer inscrição de aquisição da fração de metade agora justificada, encontrando-se o prédio inscrito na respetiva matriz predial em nome de Carolina Maria e Maria Ismenia Graça, sob o artigo 48 secção BQ, com o valor patrimonial tributário e atribuído de quarenta e nove euros e dezanove cêntimos, correspondente à dita fração de metade.

Quarenta e quatro - metade do prédio rústico, composto por cultura arvense e pinheiros, com a área de sete mil trezentos e sessenta metros quadrados, sito em "Curralinho", freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número mil setecentos e dezassete/Freguesia de Sarzedas, com registo de aquisição de metade a favor deles primeiros outorgantes pela apresentação duzentos e catorze, de seis de Fevereiro de dois mil e dezoito, sem qualquer inscrição de aquisição da fração de metade agora justificada, encontrando-se o prédio inscrito na respetiva matriz predial em nome de António Peres Barata e David Francisco, sob o artigo 80, secção A, com o valor patrimonial tributário e atribuído de doze euros e cinquenta e um cêntimos, correspondente à dita fração de metade.

Está conforme o original.

Castelo Branco vinte de Fevereiro de dois mil e dezanove.

A Notária

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

Meimoa COOP
Cooperativa Agrícola de Desenvolvimento Rural e Solidariedade Social, CRL

CONVOCATÓRIA

Nos termos do artº 22º dos Estatutos, convoco a Assembleia-Geral da MEIMOACOOP para uma reunião ordinária a ter lugar na Residencial Sénior, Quinta do Cascalhal em Vale da Senhora da Póvoa no próximo dia **17 de Março de 2019**, pelas **10h30**, com a seguinte ordem de trabalhos:

1 - Período antes da ordem do dia;
2 - Apreciação e votação do Relatório e Contas do exercício 2019.
3 - Outros assuntos postos na reunião.

Se à hora marcada não estiverem presentes mais de metade dos Sócios a Assembleia reunirá, uma hora depois, com qualquer número de presenças.

Meimoa, 25 de Fevereiro de 2019.

O Presidente da Assembleia-Geral

Orlando Dias Gonçalves

Estrada Nacional 233, 70 - 6090-385 Meimoa

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura de hoje, exarada a partir de folhas cento e quatro livro de notas número duzentos e sessenta-G deste mesmo Cartório, **JÚLIO RIBEIRO LOURO**, NIF 180 054 821 e sua mulher, **ORTELINDA MARTINS RIBEIRO LOURO**, NIF 196 886 589, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, naturais da freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, residentes na Rua António dos Santos Amaral, lote 4, n.º 8, rés do chão direito, em Castelo Branco, justificaram a posse do direito de propriedade invocando a usucapião sobre o **prédio rústico**, composto por mato, oliveiras, figueiras, cultura arvense de regadio, construção rural, olival, cultura arvense em olival, pinhal e leitos de curso de água, com a área de cento e sete mil quinhentos e vinte metros quadrados, sito em "Moinho", freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com João Tomás dos Santos e outro, do sul com herdeiros de Teresa Neves e Januário Lourenço, do nascente com Jorge da Conceição Lourenço e herdeiros de Januário Lourenço e do poente com António Ribeiro Lourenço e outros, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de Francisco Tomás dos Santos e herdeiros de João Afonso Rodrigues sob o artigo 31 secção DG, com o valor patrimonial tributário e atribuído de quatrocentos e cinquenta e cinco euros e cinquenta e nove cêntimos.

Está conforme o original.

Castelo Branco vinte de Fevereiro de dois mil e dezanove.

A Notária

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CASTELO BRANCO

CONVOCATÓRIA

Arnaldo Jorge Pacheco Braz, Presidente da Assembleia Municipal de Castelo Branco.

CONVOCA este Órgão, nos termos da alínea b) do artigo 30.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação, para uma sessão ordinária a realizar no **dia 28 de fevereiro de 2019, pelas 09:30 horas**, no Salão Nobre da Câmara Municipal de Castelo Branco, com a seguinte ordem de trabalhos:

I – PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

A preencher nos termos do Regimento.

II – PERÍODO DA ORDEM DO DIA

Ponto 1 - Aprovação da ata n.º 8, da sessão ordinária de 27/12/2018.

Ponto 2 - Apreciar uma informação do Presidente da Câmara sobre a atividade municipal e situação financeira do Município.

Ponto 3 - Apreciação e votação da proposta de "Revisão do Plano de Pormenor da Cruz do Montalvão - Norte - Castelo Branco - Envio da proposta para a Assembleia Municipal nos Termos do n.º 1 do artigo 90 do Decreto-Lei n.º 80/2015, de 14 de maio. **(Proposta n.º 2/2019)**

Ponto 4 - Apreciação e votação da proposta de "Revisão do Plano Diretor Municipal de Castelo Branco: Aquisição de Serviços para Elaboração da Proposta de Revisão do Plano. Repartição de Encargos Plurianuais". **(Proposta n.º 3/2019)**

Paços do Município de Castelo Branco, 20 de fevereiro de 2019

O Presidente da Assembleia Municipal

Arnaldo Jorge Pacheco Braz

Resultados e Classificações

FUTSAL - TAÇA DE PORTUGAL

1/8 de final - 3 de março

Caxinas	-	**AD Fundão**

1/16 de final - 26 de janeiro

Desp. Aves	**0-5**	**AD Fundão**

FUTSAL - I LIGA

20ª Jornada - 23 de fevereiro

Benfica	3-1	Belenenses
Eléctrico	7-4	Rio Ave
Futsal Azeméis	**4-4**	**AD Fundão**
Burinhosa	6-1	Modicus
Qta dos Lombos	4-1	U. Pinheirense
Leões P. Salvo	6-3	Viseu 2001
Braga	1-4	Sporting

21ª Jornada - 9 de março

Sporting	-	Leões Porto Salvo
AD Fundão	-	**Eléctrico**
Belenenses	-	Braga
Rio Ave	-	Burinhosa
Modicus	-	Qta dos Lombos
10/03 U. Pinheirense	-	Benfica
Viseu 2001	-	Futsal Azeméis

9ª Jornada

16/03 U. Pinheirense	-	Braga

10ª Jornada

23/03 Eléctrico	-	Sporting

22ª Jornada

14/11 Braga	4-2	U. Pinheirense

23ª Jornada

28/11 Sporting	6-3	Eléctrico

Classificação

	Equipa	Pts
1	Benfica	57
2	Sporting	55
3	Modicus	35
4	Braga	34
5	Leões Porto Salvo	31
6	Quinta dos Lombos	29
7	**AD Fundão**	**29**
8	Eléctrico	28
9	Burinhosa	23
10	Futsal Azeméis	21
11	Belenenses	18
12	Unidos Pinheirense	17
13	Viseu 2001	15
14	Rio Ave	8

FUTSAL - II DIVISÃO SÉRIE D

18ª Jornada - 24 de fevereiro

Cariense	**4-7**	**Lobitos Futsal**
Ferreira do Zê.	2-4	CRI Alhadense
AGU/GDU	4-4	NS Pombal
Vilaverdense	**4-3**	**Ladoeiro**
02/03 CS São João	-	**B. B. Esperança**

Classificação

	Equipa	Pts
1	Lobitos Futsal	42
2	CS São João	38
3	Ferreira do Zêzere	33
4	**Bairro Boa Esperança**	**33**
5	**Cariense**	**30**
6	CRI Alhadense	22
7	**Ladoeiro**	**19**
8	AGU/GDU	15
9	NS Pombal	14
10	Vilaverdense	7

FUTSAL - DISTRITAL

9ª Jornada - 23 de fevereiro

Carvalhal For.	**5-1**	**NJ Proença**
Penamacorense	**4-6**	**Retaxo**
CB Oleiros	**5-1**	**Sertanense**
Vit. Sernache	**2-4**	**GD Mata**

10ª Jornada - 2 de março

NJ Proença	-	**Penamacorense**
GD Mata	-	**Carvalhal Formoso**
Retaxo	-	**CB Oleiros**
Sertanense	-	**Vit. Sernache**

Classificação

	Equipa	Pts
1	**Retaxo**	**22**
2	**CB Oleiros**	**20**
3	**Carvalhal Formoso**	**13**
4	**Vit. Sernache**	**12**
5	**Penamacorense**	**10**
6	**NJ Proença-a-Nova**	**9**
7	**GD Mata**	**8**
8	**Sertanense**	**8**

PRIMEIRA PROVA CERTIFICADA PELA FEDERAÇÃO

Complexo de Piscinas Municipais recebe 1º Festival Interno

O Festival foi organizado pela Albigec no âmbito do protocolo *Portugal a Nadar* que pretende melhorar os resultados das escolas associadas

O Complexo das Piscinas Municipais recebeu o 1º Festival da Escola de Natação

O Complexo de Piscinas Municipais de Castelo Branco recebeu no sábado, dia 23 de fevereiro, mais uma edição do Festival Interno da Escola de Natação da Albigec.

Esta foi a primeira prova organizada pela Albigec certificada pela Federação Portuguesa de Natação, ao abrigo do protocolo "Portugal a Nadar", que certifica a escola de Natação da Albigec e todas as provas por ela organizadas.

Recorde-se que em 2017 a Câmara Municipal de Castelo Branco assinou com a Federação Portuguesa de Natação um protocolo de integração do Complexo de Piscinas Municipais no Programa Portugal a Nadar, protocolo que está a ser desenvolvido por níveis de certificação.

O Portugal a Nadar visa, agregar as entidades que têm escolas de natação e piscinas, melhorar a qualidade no "pressuposto de que esta melhoria trará, no futuro, melhores resultados desportivos".

Escuderia Castelo Branco divulga calendário de 2019

A Escuderia Castelo Branco, divulgou as datas definidas para o calendário de 2019, as quais se encontram confirmadas junto das respetivas federações nacionais, nomeadamente, a FPAK – Federação Portuguesa de Automobilismo e Karting, e a FMP – Federação de Motociclismo de Portugal. Estando, ainda, a Bajas TT do Pinhal e a Baja TT de Idanha, a contar para campeonatos internacionais de motos, quads e SSVs, as quais foram já confirmadas pela FIM - Fédération Internationale de Motocyclisme.

Desta forma as datas são: 23 e 24 de março – Baja TT do Pinhal, 6 e 7 de abril – Rali de Tábua, 14 de abril – Prova de Perícias, 11 e 12 de maio – Ralicross de Castelo Branco, 22 e 23 de junho – Rali de Castelo Branco, 6 de julho – Prova de Perícias, 21 e 22 de setembro – Baja TT de Idanha-a-Nova e 2 de novembro – Prova de Resistência (SSV's).

O Rali de Tábua, é uma organização da Escuderia Castelo Branco, em estreita colaboração com o MK Máquinas, associação de desportos motorizados de Tábua.

Algumas provas, irão apresentar alterações nos seus percursos, destacando-se o aumento das chamadas "Zonas Espetáculo", locais onde se concentra um maior número de público. Todas as provas irão pontuar para os respetivos Campeonatos de Portugal.

Estimam-se que sejam mais de 800, os pilotos a participarem no total das provas, trazendo, como habitualmente, as suas equipas técnicas, amigos e fãs para assistirem aos eventos.

Este, é também o ano em que a Escuderia Castelo Branco celebra o seu 55° aniversário (a 21 de maio), data que será celebrada mais tarde, com uma grande festa, e na qual se espera que seja lançado um livro, onde irão constar as grandes memórias da Escuderia Castelo Branco, perpetuando-se as assim a história ao longo do último meio século.

Será também por esta ocasião, que a Escuderia espera ver inaugurada a obra da Câmara Municipal de Castelo Branco, o Kartódromo Internacional de Castelo Branco.

O Rali de Castelo Branco, na edição de 2019, irá ter o regresso aos míticos troços de Vila Velha de Rodão, onde a Escuderia já realizou provas.

Quanto ao Ralicross de Castelo Branco, existe a possibilidade do regresso do POPCROSS, trazendo o mítico Citroen dois cavalos, viatura popular por excelência.

No ano de estreia do Campeonato de Portugal de Perícias, a Escuderia realizará duas provas pontuáveis para o Campeonato. Sempre na primeira linha do desporto motorizado.

Ainda este ano a Escuderia Castelo Branco espera estrear a Prova de Resistência de SSV's, mais para o final do ano, a realizar-se no Parque de Desportos Motorizados de Castelo Branco.

A apresentação da "Baja TT do Pinhal" irá realizar-se dia 1 de março, na Casa de Artes e Cultura do Tejo de Vila Velha de Rodão. Esta, é uma das provas do calendário a sofrer alteração no percurso, sendo a primeira vez que Vila Velha de Rodão irá receber este evento.

A prova terá assim início no concelho de Sertã, passando por Proença-a-Nova e terminando em Vila Velha de Rodão, onde também será feita a entrega de prémios. Esta prova conta para o Campeonato de Portugal de Todo o Terreno, bem como para os Campeonatos Europeu e Mundial de Bajas.

CAMPEONATO PORTUGAL - SÉRIE C | OLEIROS 1 BENFICA E CASTELO BRANCO 1

Dérbi dá empate

Um jogo bem disputado com as equipas a empenharem-se por um bom resultado, com oportunidades repartidas e um golo para cada lado

José Manuel Alves

No dérbi da região, jogo aguardado com enorme expetativa que, correspondeu perfeitamente.

A equipa da Zona do Pinhal, bastante empenhada num resultado positivo, entrou bem na partida, tendo pela frente os encarnados que nunca baixaram os braços, apesar dos locais antes do intervalo colocarem-se em vantagem por Tiago Gomes.

Na segunda parte, foi nítida a vontade dos visitantes darem a volta ao resultado pelo que, sem surpresa, Rafa Pinto aos 48 minutos empatou a marcha do marcador.

O encontro ganhou emoção com as oportunidades repartidas, embora o empate se mantivesse até ao final.

ESCOLA DE KEMPO DA ACDCARAPALHA

Excelentes resultados no Campeonato Regional em Vila Franca de Xira

A escola de Kempo da ACDCarapalha participou no passado fim de semana, dia 23 de fevereiro, no Campeonato regional Centro/Sul 2019 da modalidade em diversas categorias, no pavilhão municipal do Sobralinho, em Vila Franca de Xira, onde estavam inscritos cerca de 400 atletas.

Os resultados obtidos foram de excelência, com 7 atletas em participação foram obtidas 14 medalhas: 5 medalhas de ouro, 6 medalhas de prata e 3 de bronze foram o resultado do desempenho.

José Perquilhas presidente da ACDCarapalha elogia desta forma os resultados obtidos" Todo o Staff está de Parabéns, diretor para a modalidade Paulo Oliveira, mestre sifu Mickael Pires, coordenadora e atleta Ana Dias e atletas. Estes pódios são resultado do trabalho que tem sido desenvolvido pela escola na nossa associação. Tenho a certeza que a nossa associação e a nossa cidade estão orgulhosos de todos vós, pois é enorme a vossa humildade, a vossa dedicação e atitude que reforça o que de bom se faz em prol do associativismo em Castelo Branco".

Casa do Benfica em Castelo Branco participa na Maratona de Sevilha

Cinco atletas da Casa do Benfica em Castelo Branco deslocaram-se a Sevilha para, no passado dia 17 de fevereiro participar na XXXV Maratona de Sevilha. Dalila Romão, Nuno Gamboa, Flávio Pintado, Rui Salgueiro e Paulo Moradias representaram as cores da Casa tendo terminado os 42kms de prova com os seguintes tempos: Dalila Romão – 3:54:52 (classificada em 5655ª da geral), Nuno Gamboa – 2:44:21 (classificado em 191º da geral), Flávio Pintado – 2:45:23 (classificado em 206º da geral) e Rui Salgueiro – 3:32:26 (classificado em 3193º da geral). Paulo Moradias não terminou a prova devido a lesão.

Aldeia do Bispo recebe V Passeio de Motos, Quads e Jipes no próximo domingo

A Aldeia do Bispo, no concelho de Penamacor, recebe, no dia 3 de março, o V Passeio de Motos, Quads e Jipes. O programa tem início às 8 horas com a abertura do secretariado, sendo que o passeio arranca às 9:00. Às 10:30 está previsto um reforço alimentar e às 13:00 o almoço. As inscrições são limitadas a 200 participantes e podem ser efetuadas através dos contactos 968 433 168 e 969 165 007. Esta iniciativa tem o apoio do Município de Penamacor.

Resultados e Classificações

II LIGA

23ª Jornada - 23 de fevereiro

FC Famalicão	2-1	Mafra
UD Oliveirense	3-2	Leixões
Penafiel	**0-0**	**Sp. Covilhã**
Farense	1-2	Paços Ferreira
Benfica B	1-2	Cova da Piedade
Ac. Viseu	4-0	Braga B
Arouca	1-0	FC Porto B
V. Guimarães B	0-0	Varzim
Estoril Praia	1-0	Académica OAF

24ª Jornada - 2 de março

Paços Ferreira	-	V. Guimarães B
Mafra	-	Arouca
Braga B	-	UD Oliveirense
Académica OAF	-	Penafiel
03/03 Sp. Covilhã	**-**	**Benfica B**
FC Porto B	-	FC Famalicão
Cova da Piedade	-	Farense
Leixões	-	Ac. Viseu
Varzim	-	Estoril Praia

Classificação

	Equipa	Pts
1	Paços Ferreira	52
2	FC Famalicão	47
3	Estoril Praia	40
4	Benfica B	38
5	Académica OAF	37
6	Mafra	33
7	FC Porto B	33
8	Leixões	31
9	Penafiel	31
10	Arouca	30
11	UD Oliveirense	29
12	**Sp. Covilhã**	**28**
13	Farense	26
14	Varzim	26
15	Ac. Viseu	24
16	Cova da Piedade	24
17	V. Guimarães B	23
18	Braga B	22

NAC. DE SENIORES - SÉRIE C

23ª Jornada - 24 de fevereiro

Vilafranquense	2-0	Oliv. Hospital
Anadia	**0-0**	**Sertanense**
Alverca	3-2	Santa Iria
AD Nogueirense	0-1	Peniche
ARC Oleiros	**1-1**	**Benfica C.Branco**
Caldas	1-1	Loures
U. Leiria	1-0	Fátima
Sintrense	**1-1**	**Alcains**
Torreense	0-0	Mação

24ª Jornada - 3 de março

Anadia	-	U. Leiria
Fátima	-	Sintrense
Alcains	**-**	**Torreense**
Benfica C.B.	**-**	**Peniche**
Oliv. Hospital	-	Caldas
Loures	-	AD Nogueirense
Santa Iria	-	Vilafranquense
Sertanense	**-**	**Alverca**
Mação	**-**	**ARC Oleiros**

Classificação

	Equipa	Pts
1	U. Leiria	51
2	Vilafranquense	46
3	Anadia	45
4	**Benfica C.Branco**	**42**
5	Sintrense	41
6	Torreense	39
7	Oliv. Hospital	37
8	AD Nogueirense	34
9	**ARC Oleiros**	**32**
10	Fátima	28
11	Caldas	27
12	Loures	24
13	Alverca	24
14	**Sertanense**	**23**
15	Santa Iria	20
16	Peniche	18
17	Mação	13
18	**Alcains**	**12**

DISTRITAL

14ª Jornada - 24 de fevereiro

Ac. Fundão	**1-1**	**Belmonte**
ADC Proença	**2-1**	**Idanhense**
Ág. do Moradal	**4-0**	**Atal. do Campo**
Est. do Zêzere	**0-3**	**V. V. de Ródão**
Pedrógão	**0-5**	**Vit. Sernache**

15ª Jornada - 17 de março

Ac. Fundão	**-**	**ADC Proença**
Belmonte	**-**	**Atalaia do Campo**
V. V. de Ródão	**-**	**Ág. do Moradal**
Vit. Sernache	**-**	**Estrela do Zêzere**
Idanhense	**-**	**Pedrógão**

Classificação

	Equipa	Pts
1	**Vit. Sernache**	**40**
2	**Águias do Moradal**	**31**
3	**Pedrógão**	**27**
4	**Idanhense**	**25**
5	**Vila Velha de Ródão**	**25**
6	**Atalaia do Campo**	**18**
7	**ADC Proença-a-Nova**	**16**
8	**Belmonte**	**14**
9	**Ac. Fundão**	**4**
10	**Estrela do Zêzere**	**0**

Taça Regional Sub 16 Masculinos de basquetebol

O ABA/IPCB deslocou-se ao Cartaxo no passado dia 17 de fevereiro pela manhã, para defrontar o Ateneu Artístico Cartaxense no arranque da Taça Regional do Ribatejo. Foi um jogo de contactos físicos, julgados com alguma permissividade em especial nas zonas mais próximas do cesto, cenário a que o nosso adversário se adaptou melhor, e que esteve na origem da escassa marcação de pontos.

Apesar de um início equilibrado, sem ser bem jogado, fomos progressivamente ficando para trás. No ataque estivemos pouco coletivos, muito estáticos e com tomadas de decisão questionáveis. Às penetrações em drible não se criavam as linhas de passe necessárias, forçando lançamentos contra uma defesa que se refugiava na sua área restritiva e que recuperado a bola conseguiu algumas transições. Apenas conseguimos um lançamento de meia distância durante toda a partida, muito pouco para permitir discutir o resultado contra uma equipa tão fechada. Na defesa estivemos muito permissivos, consentindo algumas vezes ressaltos consecutivos do adversário no mesmo ataque, que acabavam em cesto. Tivemos ainda dificuldade em defender alguns atletas mais possantes, também devido à ausência da entreajuda defensiva, em especial no terceiro quarto.

Em suma, faltou concentração e ponderação na interpretação de vários aspetos do jogo. Resultado Final 48x 31 (6×8, 12x4, 21x9, 9x10).

Taça Regional Sub 16 Femininos

No dia 16 de fevereiro, o ABA/IPCB deslocou-se a Soutocico, Leiria para defrontar a equipa local. Resultado final - Soutocico 71 x ABA 57

Sub 14 Masculinos e Minis 8, 10 e 12

Nas comemorações da ABG o ABA esteve presente para o convívio de minibasquete, nos 3 escalões, mini 8, 10 e 12 onde realizou diversos jogos com as equipas da AD Guarda, Club Camões de Gouveia, Os Sanchos da Guarda e o Vila Pouca de Aguiar.

Já no dia 17 foi a vez dos Sub 14 realizarem um torneio amigável com os mesmos clubes.

De referir que neste dia esteve reunida a FPB com as Associações de Basquetebol de todo o pais e foi apresentado as alterações aos campeonatos nacionais.

ORGANIZAÇÃO DO LUSITÂNIA AUTOMÓVEL CLUBE

Rali da Sobreira Formosa tem regresso marcado

No final foi feito um balanço positivo do rali num Concelho com bons percursos e estradas para este ou outro tipo de provas

Paulo Marques

Uma prova onde não houve incidentes de maior

O Lusitânia Automóvel Clube organizou a primeira prova pontuável para o Troféu Regional FPAK "Beira Baixa Challenge 2019".

Realizado nas variantes de Regularidade Sport Plus (automóveis de competição, mais aproximados de um rali normal), e Regularidade Histórica (automóveis de série), este evento desportivo teve lugar, pela primeira vez, na Freguesia da Sobreira Formosa, bem como no Concelho de Proença-a-Nova.

No sábado, 23 de fevereiro, as máquinas percorreram dois troços cronometrados, percorridos duas vezes.

O troço da Figueira, com uma extensão de 7,16 quilómetros, alternou zonas rápidas com zonas mais sinuosas, as quais proporcionaram muito espetáculo.

Da parte da tarde, percorreu-se o troço dos Cunqueiros, com uma distância de 9,21 quilómetros. Este exigiu maior empenho dos tripulantes e um maior esforço aos carros, pois além de mais extenso, é mais sinuoso e técnico.

Muita gente veio para a estrada ver as *máquinas*, que deram espetáculo, nas belas paisagens do pinhal, com passagem por aldeias de xisto, montes e vales e um dia de sol. Nas várias zonas espetáculo, juntaram-se multidões, até porque o roncar dos motores poucos deixou indiferente.

Com exceção de pequenos despistes, e a consequente *chapa amassada*, tudo decorreu de feição. No final, a festa de entrega de prémios aconteceu na Praça Cónego José Esteves, em Sobreira Formosa, e contou com a presença do presidente da Câmara de Proença, João Lobo, o vereador João Manso, bem como o presidente da Junta António Alberto e respetivo elenco executivo.

Pedro Cristóvão, presidente do Lusitânia Automóvel Clube, faz um balanço positivo do rally, destacando algumas das razões que levaram a realizar esta prova em Proença, pois "é um município que normalmente aposta nestes eventos, com bons percursos e estradas, bastante versáteis, o que pode até dar para pensarmos em organizar outro tipo de provas diferentes desta".

O responsável informa que nos próximos anos o concelho de Proença, em concreto a freguesia de Sobreira Formosa, volta a receber esta prova, como ficou acordado com a autarquia.

Para Pedro Cristóvão não tiveram um grande lote de participantes, mas contaram com carros diversificados, concorrentes com conduções e estilos diferentes.

O rali desenrolou-se em duas vertentes: Regularidade História e Regularidade Sport Plus, para que " todos possam participar, quem tem carros normais e carros de corrida", referiu ainda.

Na categoria Regularidade Sport Plus venceu Fernando Teotónio, em Mitsubishi Lancer Evo, um carro preparado para ralis mais duros, e que participa em campeonatos nacionais.

Na categoria Regularidade -vertente Carros Contemporâneos (mais próximos dos carros mais recentes), o primeiro lugar no pódio foi ocupado por Daniela Lopes; na Regularidade História (carros mais antigos) Jorge Coelho levou a melhor sobre os adversários.

Refira-se Lusitânia Automóvel Clube organiza provas deste género, por exemplo em Vila Velha, Belmonte, Fundão e Tortosendo, ou seja, principalmente na Beira Baixa.

A prova contou com o apoio da Câmara de Proença-a-Nova, assim como a Junta de Freguesia da Sobreira Formosa e Alvito.

Adriana Torres e Rui Anjos de ouro em Espanha

Adriana Torres vence pela segunda vez consecutiva a cotada e difícil Super Copa de Espanha Juvenis 2019 em Villa Montijo e Rui Anjos domina a sua categoria ao vencer de forma inigualável uma competição bastante difícil e competitiva.

Como vem sendo habitual, a Escola de Judo Ana Hormigo viajou com uma comitiva de atletas do escalão de Juvenis uma vez mais para participar no circuito espanhol da modalidade, e assim no passado dia 22 de fevereiro deslocou-se até Villa Montijo em Espanha, para participar no dia 23 de fevereiro na Super Copa de Espanha de Juvenis, competição do robusto e competitivo circuito espanhol do escalão de juvenis, e em que habitualmente os atletas portugueses participam, desta feita os atletas albicastrense foram os que mais se destacaram das comitivas de clubes portugueses presentes, sendo o clube da AJA Hormigo o único a obter medalhas de ouro na competição espanhola e o único clube a alcançar medalhas na competição feminina.

Destaque para a equipa portuguesa da Escola de Judo Ana Hormigo que alcançou duas medalhas de ouro, duas medalhas de bronze e um quinto lugar fruto da extraordinária prestação do atleta Rafael Gonçalves em -50 Kg.

Assim, o maior destaque e após uma excelente prestação na passada Super Copa de Espanha Juvenis em Avilés onde venceu, desta vez Adriana Torres a competir na categoria de +63 Kg repetiu o resultado já obtido, apesar de ter tido ao longo da sua competição adversárias de grande qualidade, não descurou o estatuto que detinha do ano anterior, nem mesmo da vitória conseguida em Avilés e encarou a competição de forma irrepreensível ao vencer todos os combates realizados, obtendo assim o lugar mais alto do pódio.

Em grande evidência esteve também Rui Anjos -50 Kg, que tinha sido medalha de prata na Super Copa de Avilés onde por pouco falhou o ouro, mas desta vez esteve perfeito e nesta competição de excelente nível competitivo esteve uma vez mais em destaque nas difíceis competições do ranking espanhol, realizando uma competição e prestação de excelente qualidade, pautada por momentos e aspetos técnicos de elevada competência, vencendo os cinco combates realizados. Na mesma categoria de peso e como já referido anteriormente, com uma prestação de elevado nível, Rafael Costa foi 5º classificado fruto de quatro vitórias em seis combates realizados, não conseguindo alcançar a tão desejada medalha de bronze por muito pouco.

Em grande evidência estiveram ainda as vice-campeãs nacionais de Juvenis Matilde Gonçalves -36 Kg e Joana Carvalhinho -52 Kg que alcançaram a medalha de bronze respetivamente nas suas categorias de peso, após ambas as atletas perderem nos seus combates das meias finais, sendo relegadas para as repescagens onde estiveram irrepreensíveis e não deixando fugir de forma extraordinária a medalha de bronze.

Ainda na equipa e de Alcains Mário Serrano e de São Vicente da Beira Francisco Duarte na categoria de -46Kg, apesar da boa prestação e empenho não conseguiram obter qualquer classificação.

Recordamos que esta equipa irá nos próximos dias 7 a 12 de março deslocar-se a França para participar no emblemático Torneio de Saint Cyprien que irá ter a sua X Edição e que uma vez mais contará com a presença da equipa portuguesa.

Roteiro

NO CINE-TEATRO AVENIDA

Tudo Nunca Sempre o Mesmo Diferente Nada

TUDO NUNCA SEMPRE O MESMO DIFERENTE NADA *(TNSoMDN)* é o espetáculo musical que sobe ao palco do Cine-Teatro Avenida, em Castelo Branco, esta quarta-feira, 27 de fevereiro, a partir das 21h30. Trata-se de um projeto operático dentro do que se poderá chamar música *não-narrativa*. Não deixando de ser uma ópera, no seu sentido mais clássico, o projeto envolve uma conceção simultânea de música, *libretto*, projeção vídeo, e encenação que, apesar da música *não-narrativa*, de uma partitura *não-determinista*, e de uma encenação não discursiva, promove uma perceção quase linear do texto como elemento centralizador. Este *libretto* usa diversos micro-fragmentos de diferentes escritores/autores, arranjados por forma a criar um discurso coerente entre três personagens. O conceito de história é pois questionado mas nunca abandonado e a noção de ópera como drama embora abalada é intencionalmente mantida. O caráter fragmentário conferido pela teia de textos de diferentes origens é reforçado, nesta produção, pela encenação tripartida distribuída por três encenadores, que são Leonor Keil, André Teodósio e Sónia Batista. Cada secção da ópera é assim interpretada por uma diferente perspetiva cénica induzindo mais ruturas num já ténue fio narrativo a unir as personagens.

Castelo Branco

CARLOS CANHOTO apresenta esta quinta-feira, 28 de fevereiro, a partir das 18 horas, no Cine-Teatro Avenida, em Castelo Branco, *SOLI*, que parte de um projeto de criação e edição de nova música para saxofone solo de compositores portugueses.

ANDREA CONZÁLEZ CABALLERO atua sexta-feira, 1 de março, a partir das 21h30, no Centro de Cultura Contemporânea de Castelo Branco (CCCCB), no âmbito do VII Festival de Guitarra de Castelo Branco.

EUDORO GRADE & CORO RICERCARE atuam no próximo sábado, 2 de março, a partir das 18 horas no Centro de Cultura Contemporânea de Castelo Branco (CCCCB), no âmbito do VII Festival de Guitarra de Castelo Branco.

SONGBIRD é o espetáculo musical que Luís Figueiredo e João Hasselberg apresenta no próximo sábado, 2 de março, a partir das 21h30, no Cine-Teatro Avenida em Castelo Branco.

FIGURA NA PAISAGEM é a exposição de Rui Dias Monteiro quer está patente no Museu do Canteiro, em Alcains, até 10 de março.

POSTO DE TRABALHO é a exposição a autoria de Valter Vinagre que está patente até 17 de março, na Casa Amarela – Galeria Municipal, em Castelo Branco.

NO MUSEU FRANCISCO TAVARES PROENÇA JÚNIOR, em Castelo Branco, está patente, até 17 de março, a exposição *Júlio Resende – A Voz da Pintura*, apresentada pela Câmara de Castelo Branco em parceria com a Fundação Júlio Resende

NO CENTRO DE CULTURA CONTEMPORÂNEA DE CASTELO BRANCO (CCCCB) está patente a exposição *Mesa dos Sonhos: Duas Coleções de Arte Contemporânea – Fundação Luso-Americana e Fundação de Serralves*. A mostra pode ser visitada até 31 de março.

NO MUSEU CARGALEIRO, em Castelo Branco, está patente a exposição Cargaleiro e os amigos. A mostra reúne 54 obras de 37 artistas nacionais e estrangeiros que se apresentam em algumas das suas diversas produções artísticas e se integram no círculo de amigos de Manuel Cargaleiro.

Horóscopo

Carneiro
■ Olhe para o futuro mais confiante. A semana é boa para viajar, fazer planos, começar um curso e ser mais ousado em algum projeto. É bom encontrar um ritmo certo para seguir mais tranquilo pela vida.

Touro
■ Está aproveitando esta fase de mais energia e coragem? Uma semana boa para refletir sobre a sua vida. Você pode deparar-se com algum imprevisto, mas é hora de ir aprendendo a lidar com as mudanças e desafios.

Gémeos
■ Semana de novidades e oportunidades. Mas cuidado com o excesso de expectativas e para não prometer o que não poderá cumprir. Você pode realizar um sonho ou ter um encontro muito importante.

Caranguejo
■ É hora de ir um pouco além. Vá em frente com segurança e ousadia, seja mais criativo e esteja aberto aos novos projetos. Semana produtiva no trabalho e ótima para organizar melhor a rotina.

Leão
■ Tente divertir-se mais. Você tem muita coisa para fazer, e ter prazer no seu dia-a-dia é fundamental para manter a qualidade de vida. A semana é boa para mostrar o quanto você é criativo.

Virgem
■ A semana é boa para cuidar das coisas pessoais. Assuntos ligados à casa e à família precisam mais da sua atenção. O momento é bom para o diálogo, as relações amorosas.

Balança
■ Dias de mais diálogo e entendimento, bons até para reconciliação, encontros com pessoas com quem não fala há um tempo e organização das responsabilidades que envolvem outras pessoas.

Escorpião
■ Fique de olho nas coisas práticas e materiais. Você precisa de ser mais organizado para não se perder. Ao abordar um assunto difícil, seja prático e mostre logo onde você quer chegar, mas sem perder a sensibilidade.

Sagitário
■ Dias para olhar mais atentamente para si mesmo e para as suas necessidades. Tente olhar com carinho para cada necessidade. É uma fase profissionalmente produtiva.

Capricórnio
■ O céu pede que tenha mais tempo para si. Ficar sozinho, fazer coisas que você gosta, investir em processos de autoconhecimento e desenvolvimento pessoal. Tente divertir-se.

Peixes
■ Foco no trabalho, a sua carreira pede decisões mais certeiras. Dias de mais interação. É um momento positivo para retomar antigos projetos e dar passos importantes para realizar alguns dos seus sonhos.

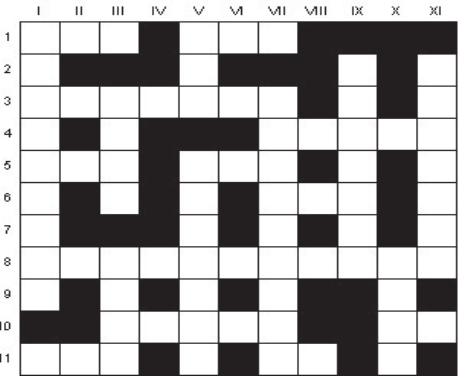
Aquário
■ A semana é boa para estar com os amigos. Ou mesmo para estar com a sua equipa de trabalho. A ideia é conversar, trocar, compartilhar. Olhe para o futuro confiante.

Sudoku

7				4		1	5	6
	6				9			
		3						8
		7	8					9
				2				
2					6	3		
8						9		
			1				3	
9	2	6		3				7

O Sudoku é constituído por 9 linhas x 9 colunasdentro destas estão 9 casas constituídas por 3 linhas x 3 colunas. Nas 9 linhas horizontais e verticais não podem ser repetidos os algarismos de 1 a 9, bem como não podem ser repetidos os mesmos algarismos dentro das casas de 3 linhas x 3 colunas.

Palavras Cruzadas



HORIZONTAIS - 1 - Pai do pai ou da mãe; Variação do pronome eu, sempre que é precedido de preposição; 3 - Direito inerente à realeza; 4 - Que não está ou não foi domesticado; 5 - Pessoa desprezível; 6 - Estar certo; 8 - Planta que dá o mogango; 9 - Período de 365 dias; 11 - Pessoa que aparece numa terra e tem ali pouca demora; Ordem dos anuros, família dos ranídeos.

VERTICAIS - 3 - Estado sólido da água; Jogo do berlinde; 5 - Tudo o que é oposto ao bem; Conforme, consigo mesmo; 7 - Colocar-se no melhor lugar e dele não querer sair; 9 - Abatixi; 10 - Rafi; 11 - Amigo de broa.

Cinema / 28 de fevereiro a 6 de março

SALA 1 - **2D O FILME LEGO 2** (VP) - ESTREIA NACIONAL - M/6 | Todos os dias: 14:10h - 16:40h - 19:10h | Dom: 11:00h - 14:10h - 16:40h - 19:10h
ALITA: ANJO DE COMBATE M/14 | Todos os dias: 21:35h | Sex e Sáb: 21:53h - 00:15h

SALA 2 - **O PRODÍGIO** - ESTREIA NACIONAL - M/16 | Todos os dias: 14:00h - 16:35h - 19:00h - 21:40h | Sex e Sáb:14:00h - 16:35h - 19:00h - 21:40h - 00:10h
SNOW - A PEDRA DOS DESEJOS (VP) - M/6 | Dom:11:20h

SALA 3 - **COMO TREINARES O TEU DRAGÃO: O MUNDO SECRETO** (VP) - M/6 | Todos os dias: 14:00h - 16:20h | Dom: 11:10h - 14:00h - 16:20h
VICE - M/14 | Todos os dias: 18:45h
GREEN BOOK - UM GUIA PARA A VIDA - M/12 (Vencedor Óscar Melhor Filme) | Todos os dias: 21:30h | Sex e Sáb: 21:30h - 00:20h

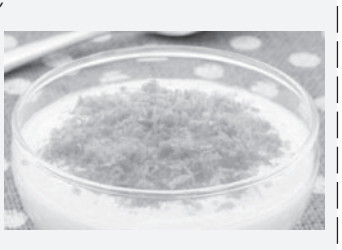
Vale 1€

Cinebox CINEMAS

Na compra de 1 bilhete, não acumula com outras promoções
Obrigatória a apresentação deste cupão na bilheteira do Cinema
Centro Comercial Alegro - Castelo Branco

Receita da Semana

Mousse de laranja

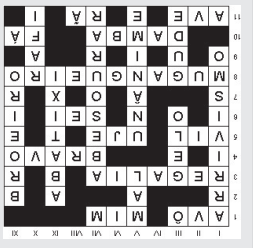


250 gr de açúcar
1 colher (sopa) bem cheia de farinha maisena
6 ovos
4 laranjas
Canela em pó q.b.

Lave as laranjas, corte-as ao meio e esprema-lhes o sumo. Numa tigela, junte o açúcar com a farinha maisena e misture. Adicione depois as gemas e o sumo de laranja, mexa, deite para um tacho e leve ao lume até que engrosse. Retire do lume, coloque numa tigela e deixe arrefecer, mexendo de vez em quando.
Bata as claras em castelo e depois envolva-as cuidadosamente no preparado anterior. Coloque em taças individuais e sirva decorado a gosto e polvilhado com canela em pó. Pode polvilhar com um pouco de amêndoa laminada torrada.

Soluções

Palavras Cruzadas



Sudoku

7	9	8	3	4	2	1	5	6
1	6	2	5	8	9	4	7	3
4	5	3	6	7	1	2	9	8
6	4	7	8	1	3	5	2	9
8	3	1	2	6	7	9	4	5
2	1	9	7	5	6	3	8	4
3	8	5	9	2	4	7	6	1
5	7	4	1	9	8	6	3	2
9	2	6	4	3	5	8	1	7

Olinda Jacinto

Faleceu no passado dia 18 de fevereiro de 2019, Olinda Martins Moreira Palma Jacinto, de 81 anos de idade era natural e residia em Penha Garcia. O Funeral realizou-se para o cemitério de Penha Garcia.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, nora, genro, netos e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar.
Participamos que será celebrada a Missa de 7º Dia, no dia 10 de março, pelas 12:00 horas, na Igreja Matriz de Penha Garcia, desde já se agradece a quem participar.
A todos o nosso bem-hajam.

**Agência Funerária Rechena, Lda |T. 272322534|
Rua Dr. Hermano nº3-A| Castelo Branco**

Mª Graça Mendes

Faleceu no passado dia 23 de fevereiro de 2019, Maria da Graça Mendes, de 86 anos de idade, natural e residente em Alcains.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, genro, nora, netas e restante família na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia, e que acompanharam a sua ente querida à sua última morada ou por qualquer outro modo lhe manifestaram a sua amizade e o seu pesar.
A todos o nosso Bem-Hajam.

**Agência Funerária Bom Jesus | T. 272 322 230 | 967 689 748
Est. Sr.ª Mércoles, 21 r/c Dto | Castelo Branco**

Joaquim Mendes

Faleceu, no passado dia 22 de fevereiro de 2019, Joaquim Mendes, de 92 anos de idade, natural de Rosmaninhal e residente em Alverca do Ribatejo.

AGRADECIMENTO

Seus filhos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral do seu ente querido, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar.
A todos um grande bem-haja.

**Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco**

José Santos

Faleceu, no passado dia 23 de fevereiro de 2019, José Jesus dos Santos, de 70 anos de idade, natural de Vilar Barroco e residente em Paiágua.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filho, neta e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral do seu ente querido, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar.
A todos um grande bem-haja.

**Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco**

Pierre Vanhemelen

Faleceu, no passado dia 19 de fevereiro de 2019, Pierre Vanhemelen, de 76 anos de idade, natural de Bruxelas e residente em Alcains.

AGRADECIMENTO

Suas filhas e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral do seu ente querido, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar.
A todos um grande bem-haja.

**Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco**

Mª José Ribeiro

Faleceu, no passado dia 25 de fevereiro de 2019, Maria José Pires Preto Ribeiro, de 83 anos de idade, natural de Alcains e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral da sua ente querida, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar.
A todos um grande bem-haja.

**Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco**

Catarina Barata

Faleceu, no passado dia 24 de fevereiro de 2019, Catarina Barata, de 88 anos de idade, natural e residente em Rosmaninhal.

AGRADECIMENTO

Seu filho, nora, netas, bisnetos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral da sua ente querida, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar.
A todos um grande bem-haja.

**Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco**

António Rodrigues

Faleceu, no passado dia 22 de fevereiro de 2019, António Pires Rodrigues, de 81 anos de idade, natural e residente em Salgueiro do Campo.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, noras, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral do seu ente querido, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar.
A todos um grande bem-haja.

**Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco**

José Venâncio

Faleceu, no passado dia 20 de fevereiro de 2019, José Afonso Venâncio, de 69 anos de idade, natural de São Vicente da Beira e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua esposa e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral do seu ente querido, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar.
A todos um grande bem-haja.

**Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco**

Mª Rosa Alves

Faleceu, no passado dia 21 de fevereiro de 2019, Maria Rosa Alves, de 99 anos de idade, natural de Dáspera, Sobreira Formosa e residente em Azenha de Cima, Sarzedas.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, noras, netas, bisnetas e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral da sua ente querida, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar.
A todos um grande bem-haja.

**Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco**

Leonor Robala

Faleceu, no passado dia 21 de fevereiro de 2019, Leonor Robala, de 96 anos de idade, natural e residente em Zebreira.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral da sua ente querida, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar.
A todos um grande bem-haja.

**Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco**

José Garrido

Faleceu, no passado dia 25 de fevereiro de 2019, José Silva Garrido, de 86 anos de idade, natural e residente em Ladoeiro.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, noras, netos, bisnetas e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral do seu ente querido, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar.
A todos um grande bem-haja.

**Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco**

Ana Santos

Faleceu, no passado dia 24 de fevereiro de 2019, Ana de Jesus Afonso Pereira dos Santos, de 80 anos de idade, natural de Caria, Belmonte e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seu marido, filha e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral da sua ente querida, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar.
A todos um grande bem-haja.
Mais informa que se irá realizar a Missa de 7.º Dia no próximo sábado, dia 2 de março, pelas 19h, na Igreja do Cansado. Desde já se agradece a todos os que nela participem.

**Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco**

Isabel Ferreira

Faleceu, no passado dia 25 de fevereiro de 2019, Isabel Maria Ferreira, de 90 anos de idade, natural e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, noras, genro, netos, bisneta e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral da sua ente querida, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar.
A todos um grande bem-haja.
A família vem por este meio fazer um especial agradecimento ao Lar de Idosos Adriano Godinho em Castelo Branco, à sua direção e todo o pessoal, por todo o profissionalismo, apoio e dedicação prestados à sua ente querida durante a sua estadia na Instituição.
A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.
Mais informa que se irá realizar a Missa de 7.º Dia no próximo domingo, dia 3 de março, pelas 18h, na Igreja da Sé. Desde já se agradece a todos os que nela participem.

**Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco**

Gazeta do Interior

APRESENTA CONDOLÊNCIAS ÀS FAMÍLIAS ENLUTADAS

Oportunidades de EMPREGO

Adecco Portugal - Agência C. Branco
Av. Carapalha, n.º2 lj r/c Dto
6000-320 Castelo Branco
Tel.: 272 001 180
castelo.branco@adecco.com

A Adecco – RH recruta **Auxiliar de Contabilidade Pública (m/f) – Castelo Branco**. Preferencialmente com formação superior nas áreas de Contabilidade ou similares. Com experiência no tratamento de documentação na vertente pública da Contabilidade e conhecimentos sobre os atuais programas do PT2020 e respetivas operações de caráter preparatório e administrativo.

- Recruta **Cozinheiro (m/f) - Castelo Branco.** Escolaridade mínima ao nível do 9º ano. Obrigatoriamente com experiência profissional na função. Com ou sem carteira profissional. Disponibilidade horária e a curto prazo. Elevado sentido de responsabilidade, dinamismo e motivação para a profissão.

- Recruta **Operador de Produção (m/f) - Castelo Branco.** Com 12º ano de escolaridade. Com experiência profissional anterior em ambiente industrial. Elevado sentido de responsabilidade e dinamismo. Capacidade de trabalho em equipa e por objetivos. Disponibilidade para trabalhar por turnos e folgas rotativas (incluindo fim-de-semana).

- Recruta **Técnico de Manutenção (m/f) - Castelo Branco.** Obrigatoriamente com formação superior ou técnica na área de Electromecânica. Conhecimentos técnicos na área de manutenção industrial, automação e pneumática (obrigatório). Experiência profissional mínima de 3 anos na área industrial. Capacidade de análise, de resolução de problemas e de trabalho em equipa e por objetivos. Disponibilidade para trabalhar por turnos e folgas rotativas.

- Recruta **Técnico de Manutenção de Máquinas de Moldes (m/f) – Castelo Branco.** Com formação superior em manutenção industrial (áreas similares). Experiência com equipamentos/máquinas de injeção de moldes. Conhecimentos ao nível intermédio da língua Inglesa. Forte capacidade de organização e planificação. Disponibilidade imediata e para trabalhar por turnos.

- Recruta **Operador (Polivalente) (m/f) – Vila Velha de Ródão.** Escolaridade mínima ao nível do 12º ano. Com ou sem experiência profissional na função. Valoriza-se experiência profissional anterior, em ambiente industrial/fabril. Forte sentido de responsabilidade e de dinamismo. Disponibilidade imediata e para trabalhar por turnos, com folgas rotativas e em horário noturno.

- Recruta **Auxiliar de Instalações (m/f) - Fundão.** 9º ano de escolaridade preferencialmente com formações em áreas semelhantes. Preferencialmente com experiência no exercício de funções como a preparação de instalações em prédios ou casas, instalação e reparação de sistemas de canalização, de loiças em casas de banho, pré instalações e montagem de ares condicionados, sistemas de aquecimento central (lenha/gás/pellets) e sistemas de aspiração central. Obrigatoriamente com carta de condução e viatura própria.

- Recruta **Motorista de Pesados - Alcains.** Escolaridade mínima ao nível do 12º ano. Detentor de carta de condução de pesados (Categoria C) - requisito obrigatório. Detentor de CAM e Tacógrafo – documentos obrigatórios. Com experiência profissional anterior como motorista de pesados. Preferencialmente com experiência na área de distribuição. Gosto pelo contacto com clientes e pela área de vendas.

- Recruta **Ajudante de Motorista - Alcains.** Escolaridade mínima ao nível do 12º ano. Valoriza-se experiência profissional na área da distribuição. Forte sentido de responsabilidade e de dinamismo. Elevada motivação para aprender. Empenhado(a) e com espírito de equipa.

- Recruta **Operadores (Polivalentes) para missões de curta duração (m/f) – Vila Velha de Ródão/Castelo Branco.** Deverá ter no mínimo o 9º ano e disponibilidade horária para realizar missões de curta duração (1 dia, 2 dias ou semana(s)).

INSTITUTO DO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

CENTRO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL DE CASTELO BRANCO
Avenida Pedro Álvares Cabral, Nº6, R/Chão, 6000-084 Castelo Branco
Telef: 272330010 e-mail: cte.castelobranco@iefp.pt

OPERADOR DE CENTRAL TELEFÓNICA
Refª 588547934 – Tempo Completo – Castelo Branco
ELETRICISTA DE CONSTRUÇÕES E SIMILARES
Refª 588867268 – Tempo Completo – Castelo Branco
COZINHEIRA(O)
Refª 588875781 – Tempo Completo – Castelo Branco
OPERADOR DE MÁQUINAS DE ESCAVAÇÃO, TERRAPLENAGEM E SIMILARES
Refª 588877248 – Tempo Completo – S. Vicente da Beira - Castelo Branco
ELETROMECÂNICO, ELETRICISTA E OUTROS INSTALADORES DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS ELÉTRICOS
Refª 588878569 – Tempo Completo – Castelo Branco
MOTORISTA DE VEÍCULOS PESADOS DE MERCADORIAS
Refª 588880778 – Tempo Completo – Castelo Branco
PADEIRO
Refª 588881425 – Tempo Completo – Castelo Branco
COZINHEIRO(A)
Refª 588882911 – Tempo Completo – Castelo Branco
ENFERMEIRO(A) DE CUIDADOS GERAIS
Refª 588882976 – Tempo Completo – Idanha-a-Nova - Rosmaninhal
VENDEDOR DE CENTROS DE CONTACTO
Refª 588883311 – Tempo Completo – Castelo Branco
ENGENHEIRO MECÂNICO
Refª 588883950 – Tempo Completo – Castelo Branco
ENGENHEIRO ELETROTÉCNICO
Refª 588883983 – Tempo Completo – Castelo Branco
PODADOR DE VINHA
Refª 588884294 – Tempo Completo – Idanha-a-Nova - Ladoeiro
DIRETOR E GERENTE DE RESTAURAÇÃO (RESTAURANTES E SIMILARES)
Refª 588885419 – Tempo Completo – Castelo Branco
VENDEDOR AMBULANTE DE PRODUTOS ALIMENTARES
Refª 588885582 – Tempo Completo – Castelo Branco
ELETRICISTA DE CONSTRUÇÕES E SIMILARES
Refª 588885589 – Tempo Completo – Castelo Branco
ENGENHEIRO(A) AGRO FLORESTAL
Refª 588885596 – Tempo Completo – Castelo Branco
EMPREGADO DE ESCRITÓRIO EM GERAL
Refª 588886431 – Tempo Completo – Proença-a-Nova
EMPREGADA(O) DE LIMPEZA
Refª 588887332 – Tempo Completo – Castelo Branco
INSTALADOR DE AR CONDICIONADO E DE SISTEMAS DE REFRIGERAÇÃO
Refª 588887525 – Tempo Completo – Castelo Branco – Escalos de Cima
TRABALHADOR NÃO QUALIFICADO DA FLORESTA
Refª 588888516 – Tempo Completo – Penamacor
ENFERMEIRO(A) DE CUIDADOS GERAIS
Refª 588888546 – Tempo Completo – Vila Velha de Ródão
EMPREGADA(O) DE BALCÃO
Refª 588889029 – Tempo Completo – Penamacor - Águas
PINTOR DE AUTOMÓVEIS
Refª 588889351 – Tempo Completo – Castelo Branco
BATE-CHAPA DE VEÍCULOS AUTOMÓVEIS
Refª 588889363 – Tempo Completo – Castelo Branco
SECRETÁRIO ADMINISTRATIVO E EXECUTIVO
Refª 588889774 – Tempo Completo – Castelo Branco
ENGENHEIRO ELETROTÉCNICO
Refª 588889775 – Tempo Completo – Castelo Branco
VENDEDOR AO DOMICÍLIO
Refª 588889974 – Tempo Completo – Castelo Branco
COZINHEIRO(A)
Refª 588890265 – Tempo Completo – Castelo Branco
EMPREGADO DE MESA
Refª 588890684 – Tempo Completo – Castelo Branco

As ofertas de emprego divulgadas fazem parte da Base de Dados do Instituto do Emprego e Formação, IP. Para obter mais informações ou candidatar-se dirija-se ao Centro de Emprego indicado ou pesquise no portal http://www.netemprego.gov.pt/ utilizando a referência (Ref.) associada a cada oferta de emprego. Alerta-se para a possibilidade de ocorrência de situações em que a oferta de emprego publicada já foi preenchida devido ao tempo que medeia a sua disponibilização ao Jornal "Gazeta do Interior" e a sua publicação.

DIVERSOS

■ **SENHORA** deseja conhecer SENHOR, cerca dos 70 anos, sem compromissos, assunto sério. Contactar telemóvel: 917 171 776.

CAVALHEIRO

Viúvo, reformado, casa própria, procura companheira, com idade dos 55 aos 65 anos (mais ou menos). Disponível para fazer vida a dois. Contactar telemóvel: 932 268 910.

ASTRÓLOGO VIDENTE PROF. ALASNA
20 anos de experiência
RESULTADOS DE CASOS AMOROSOS EM 3 DIAS - MARCAÇÕES 24 HORAS POR DIA
Telf.: 913 460 901 / 969 635 130
O mais importante da astrologia é obter resultados bons, rápidos e garantidos a 100%. Dotado de poderes, ajuda a resolver problemas difíceis ou graves com a maior rapidez. Como: amor, insucessos, depressões, negócios, injustiças, casamento, impotência sexual, maus olhados, doenças espirituais, sorte nas candidaturas, desporto, exames e protecção contra perigos, como acidentes em todas as circunstâncias, aproxima e afasta pessoas amadas, com rapidez total. Se quer prender uma vida nova e pôr fim a tudo o que o preocupa, não perca tempo, contacte o mestre ele tratará o seu problema com eficácia e honestidade. Cura impotência sexual dentro de horas, com sucessos absoluto. Consulta à distância e pessoalmente de Segunda a Domingo das 09h00 às 20h00. FACILIDADES DE PAGAMENTO.
Consultas: Lisboa - Castelo Branco

Rádio Caria 102.5 FM - A rádio do concelho de Belmonte
www.radiocaria.com

rbi|racab 92.00 fm Rádio Castelo Branco
Uma nova imagem | Qualidade renovada
A sua rádio de sempre!
Avenida 1º Maio, 89 1º esq. | Castelo Branco
racabgeral@gmail.com | racabcomercial@gmail.com
Contactos: 272 347 346 | 272 321 050 | 969 769 492

FARMÁCIAS

CASTELO BRANCO

Quarta-Feira	- PROGESSO - Fórum
Quinta-Feira	- GRAVE - Rua Stº António
Sexta-Feira	- VITTA - Centro Com. Alegro
Sábado	- FERRER - Praça D. José
Domingo	- PEREIRA REBELO - Rua. Nª Srª de Mércules
Segunda-Feira	- MORGADO DUARTE - Av Humberto Delgado
Terça-Feira	- NUNO ÁLVARES - Av. 1º de Maio

COVILHÃ

Quarta-Feira	- PARENTE - Rua 1º Dezembro
Quinta-Feira	- PEDROSO - Rua Com.Campos Melo
Sexta-Feira	- S. COSME - Av. 25 de Abril
Sábado	- S. JOÃO - Rua Marquês Ávila e Bolama
Domingo	- HOLON - Alameda Pero da Covilhã
Segunda-Feira	- CRESPO - Rua Cº António dos Santo
Terça-Feira	- SANT'ANA - CC Covilhã Shopping

O TEMPO

QUINTA max. 19|min. 6
céu nublado

SEXTA max. 20|min. 7
céu pouco nublado

SÁBADO max. 18|min. 7
céu nublado

DOMINGO max. 16|min. 7
aguaceiros fracos

Gazeta do Interior
27 de fevereiro de 2019

Gazeta
DO INTERIOR

NO CONCELHO DE OLEIROS

Estradão protege o Orvalho dos incêndios

A Câmara de Oleiros, em colaboração com a Junta de Freguesia de Orvalho e com a população local, abriu um estradão que irá ajudar a proteger este aglomerado populacional dos incêndios florestais.

A pedido da população, o Gabinete Técnico Florestal/ Serviço Municipal de Proteção Civil avaliou a viabilidade de execução desde estradão com cerca de cinco quilómetros e

10 metros de largura localizado em local estratégico, de modo a proteger face ao risco de um incêndio florestal.

Apesar de ter sido executado com a máquina de rastos e recursos humanos da Câmara, é de referir a boa vontade da população para que esta faixa fosse realizada, disponibilizando terrenos para esse efeito.

Após os incêndios e as chuvas fortes, muitos caminhos e serventias foram afetados e pretende-se agora recuperá-los mantendo todo o trabalho de prevenção.

Pedro Santana Lopes está na Covilhã esta quinta-feira

Pedro Santana Lopes, presidente do Aliança, e Paulo Sande, cabeça de lista do partido às eleições Europeias, visitam a Covilhã, esta quinta-feira, 28 de fevereiro.

Paulo Sande tem em agenda, às 11h30, um Café com a Imprensa, no Hotel Pura Lã.

Às 15h00 participam na apresentação do livro *Quo Vadis Europa – A Encruzilhada Europeia*, de Bruno Ferreira Costa, docente e investigador da Universidade da Beira Interior (UBI) e número três do partido nas Europeias.

A apresentação da obra está a cargo de Pedro Santana Lopes, e conta com as intervenções de António Fidalgo, reitor da UBI, e de Helena Alves, presidente da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas.

A sessão decorre no Anfiteatro 7.22, na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas (FSCH).

Gazeta está nas bancas no Dia de Carnaval

A *Gazeta do Interior*, na próxima semana, está nas bancas terça-feira, dia de Carnaval, mas apenas nos pontos de venda de Castelo Branco. Nos restantes estará à venda nos dias habituias.

Curso de cristandade de homens realiza-se em março

Mem Soares recebe, entre 7 e 10 de março, o 90º curso de cristandade de homens. No âmbito desta atividade, em Castelo Branco decorrem as intendências comunitárias que, como o nome indica, são abertas a toda a comunidade. Assim, dia 7 de março, a partir das 21 horas, realiza-se uma Peregrinação ao Santuário de Nossa Senhora de Mércoles, com partida da Igreja de São José Operário (Cansado). Dia 8, também a partir das 21 horas, tem lugar a Via Sacra, na Igreja de São Tiago, enquanto dia 9, igualmente a partir das 21 horas tem lugar a Hora de Adoração, na Igreja de São Tiago.

O encerramento decorrerá na Casa do Povo do Gavião, a partir das 17h30.

Casa do Escuteiro da Sertã recebe VIII Festa das Sopas

A Casa do Escuteiro da Sertã recebe, no próximo sábado, 2 de março, a oitava edição da Festa das Sopas. Trata-se de uma iniciativa do Agrupamento 170 da Sertã-CNE e da Associação de Pais e Amigos dos Escuteiros da Sertã (APAES), com o apoio da Câmara e da Junta de Freguesia da Sertã.

A entrada tem um valor simbólico de cinco euros com direito à tigela, para a degustação das variadas sopas.

Albicastro, meu amor

Se a seta te convidar
A voltares à direita
Não te podes olvidar
Que a polícia está à espreita!
Se te apetecer perguntar
"Incompetência é contrafeita"?
Vão-te querer demonstrar
Que a "obra" está perfeita!

Francisco Barata